



REGIÃO DE LISBOA
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Relatório e Contas 2023-2024

JR Lisboa



Índice

1. Introdução	4	5. Contas	91
2. Evolução do Efetivo	8	Balanço	92
3. Núcleos	17	Demonstração de Resultados	93
Barra	17	Rácios de Equilíbrio a Curto Prazo	94
Moinhos de Vento	19	Rácios de Equilíbrio a Médio e Longo Prazo	94
Solarius	20	6. Equipas Regionais	101
Lisboa Ocidental	22	7. Representantes Regionais	107
Oeste	24	8. Conclusão	115
Oriental de Lisboa	26	9. Anexo	117
Serra da Lua	28	10. Anexo - ACAREG	128
4. Ações	33		
Chefia Regional	33		
Assistência Regional	41		
Secretaria Regional - Pedagógica	45		
Secretaria Regional - Adultos	51		
Secretaria Regional - Gestão	61		
Secretaria Regional - Projetos e Desenvolvimento	69		
Secretaria Regional - Património e Recursos	78		
Secretaria Regional - Comunicação	86		

1. Introdução

Em cumprimento com as normas estatutárias e regulamentares do CNE a Junta Regional de Lisboa apresenta o relatório e contas referente ao ano escutista 2023/2024.

O documento reflete a ação da Junta Regional de Lisboa durante o ano escutista 2023/2024, tendo por base o plano e orçamento regional para o mesmo ano escutista, aprovado em Conselho Regional, realizado no verão de 2023 em Sacavém.

O relatório e contas inicia com uma análise ao efetivo regional, com base nos dados recolhidos através da Operação CENSOS 2024.

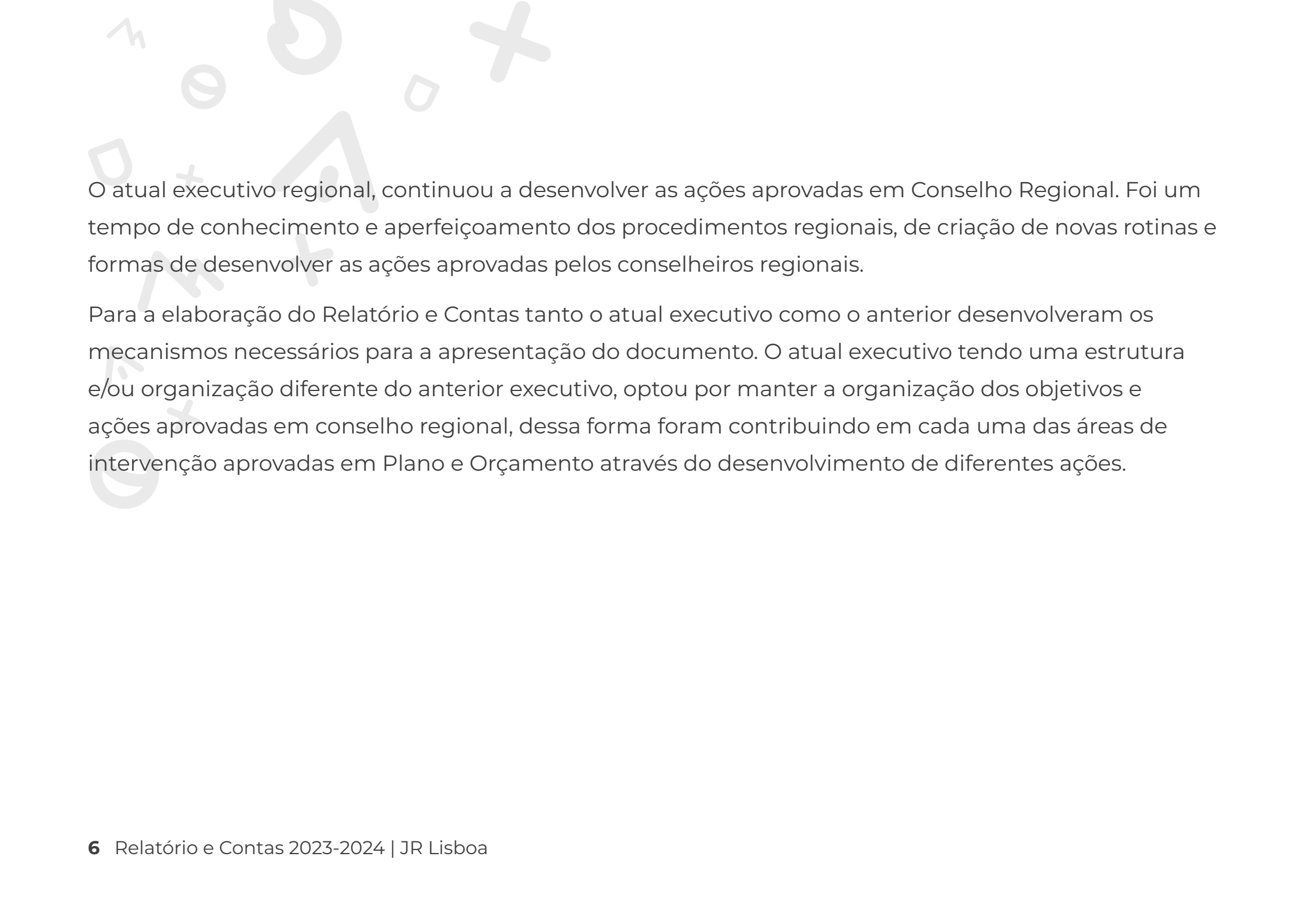
O contributo dos 7 núcleos da região de Lisboa também está refletido no relatório, onde de uma forma sucinta é apresentado um pequeno resumo das suas vivências no ano escutista 2023/2024.

De seguida são apresentadas as ações e respetivos indicadores de cada um dos membros do executivo regional, tendo ainda uma avaliação relacionada com o nível de execução do respetivo indicador.

No capítulo dedicado à execução orçamental da Junta Regional de Lisboa entre o dia 1 de outubro de 2023 e 30 de setembro de 2024, é apresentado o Balanço a 30 de setembro de 2024 e a Demonstração de resultados de 1 de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2024. Em anexo, segue ainda um conjunto de quadros explicativos que ajudam na perceção dos dois quadros apresentados no relatório.

Para terminar, é apresentado todos os membros das equipas e departamentos nomeados pela Junta Regional de Lisboa. Segue também, todos os representantes regionais ao Conselho Nacional de Representantes e os membros nomeados em representação da Junta Regional de Lisboa.

O ano escutista 2023-2024 é marcado pelo ato eleitoral que decorreu a 7 de abril e com a respetiva tomada de posse a 28 de abril em Oeiras, no decorrer da atividade regional São Jorge, de um novo executivo regional.



O atual executivo regional, continuou a desenvolver as ações aprovadas em Conselho Regional. Foi um tempo de conhecimento e aperfeiçoamento dos procedimentos regionais, de criação de novas rotinas e formas de desenvolver as ações aprovadas pelos conselheiros regionais.

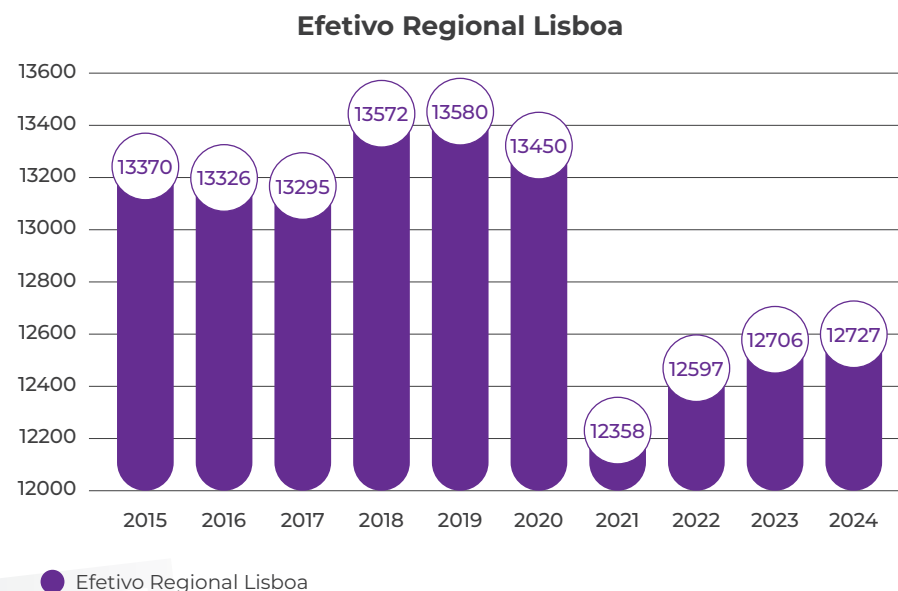
Para a elaboração do Relatório e Contas tanto o atual executivo como o anterior desenvolveram os mecanismos necessários para a apresentação do documento. O atual executivo tendo uma estrutura e/ou organização diferente do anterior executivo, optou por manter a organização dos objetivos e ações aprovadas em conselho regional, dessa forma foram contribuindo em cada uma das áreas de intervenção aprovadas em Plano e Orçamento através do desenvolvimento de diferentes ações.

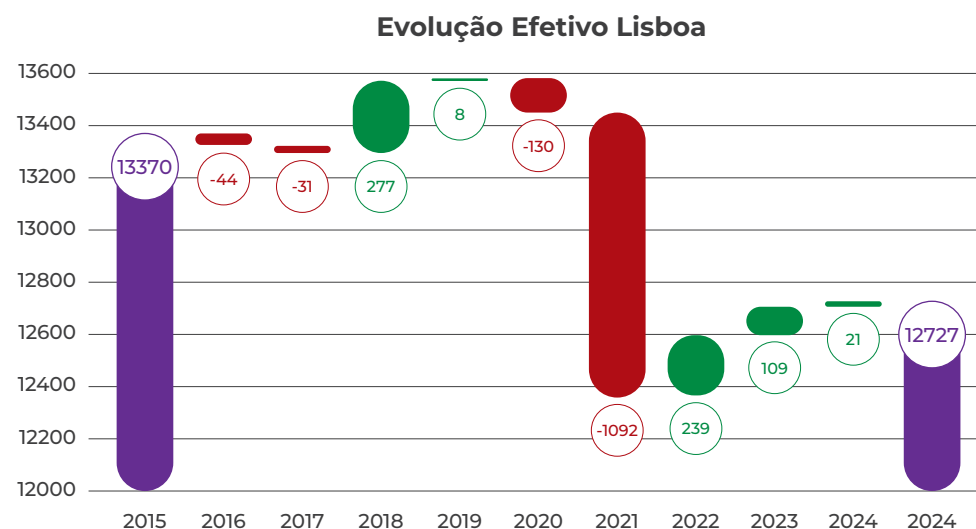


2. Evolução do Efetivo

A avaliação da evolução do efetivo é referente ao período de 2015 a 2024 e os dados são referentes aos submetidos em processo de censos.

Globalmente o efetivo da Região de Lisboa apesar de ter tido um ligeiro aumento ainda se encontra inferior face aos anos anteriores à pandemia.

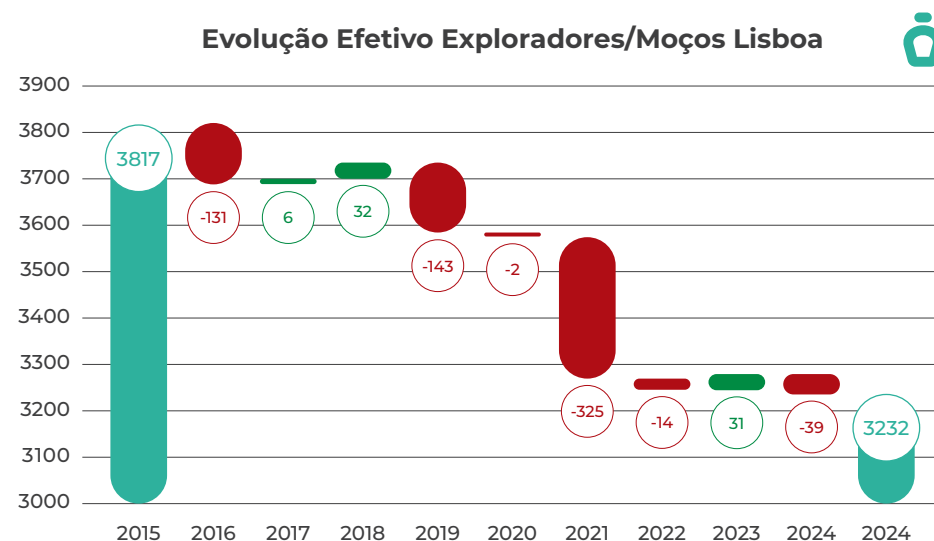
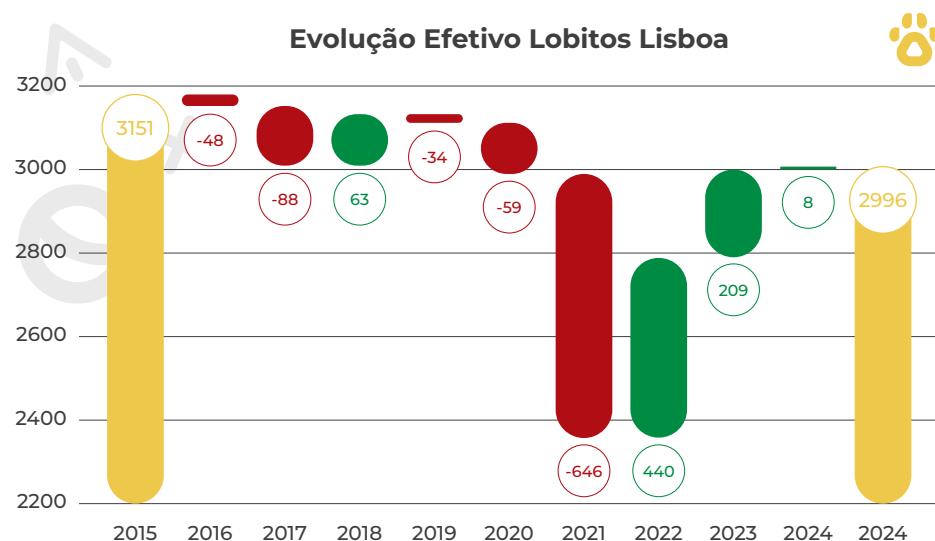


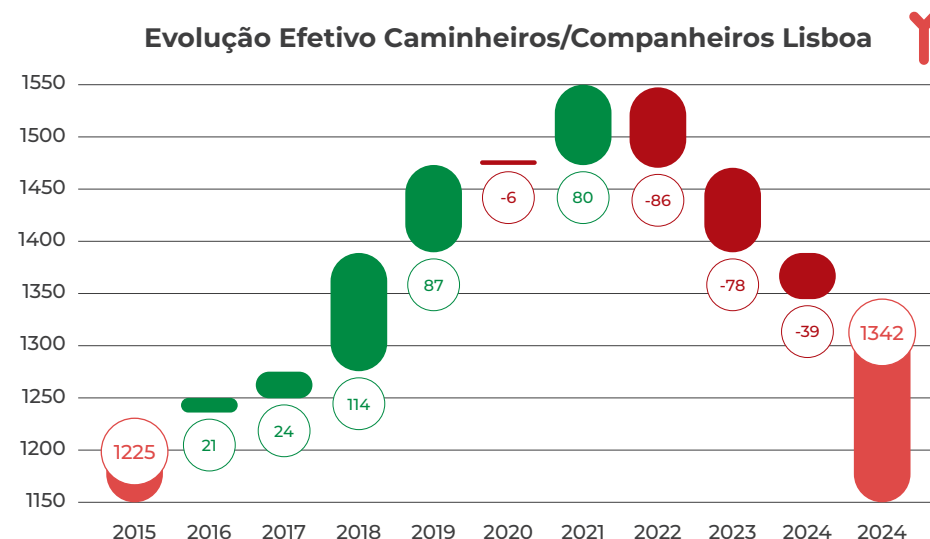
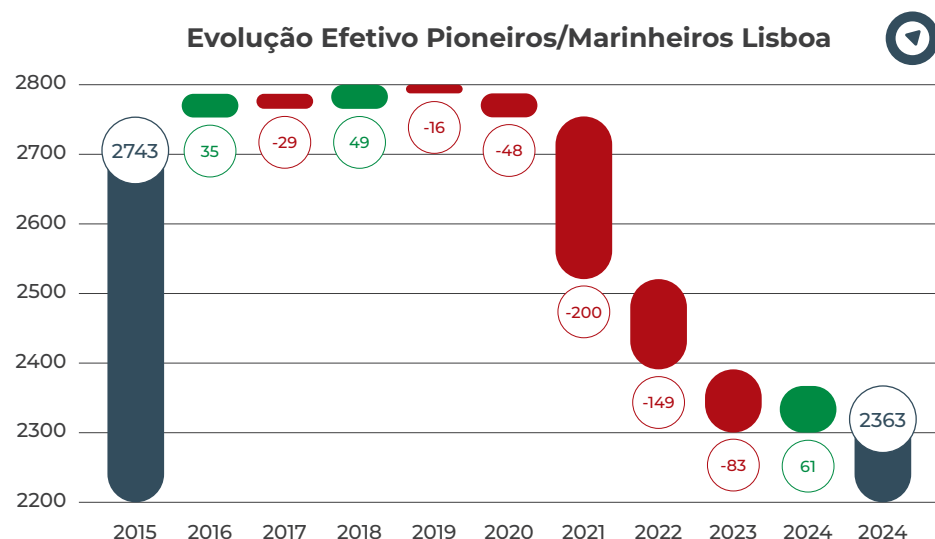


Realizando uma análise por secção, observa-se que existem comportamentos distintos, sendo necessário realizar uma análise às causas dos respetivos resultados, para se endereçarem ações adequadas.

Nos Lobitos confirma-se um crescimento face ao ano 2021. Enquanto que nos Exploradores/Moços e Pioneiros/Marinheiros existe uma tendência de decréscimo, em que em média nos últimos 10 anos, têm saído do ativo 58 Exploradores/Moços e 38 Pioneiros/Marinheiros.

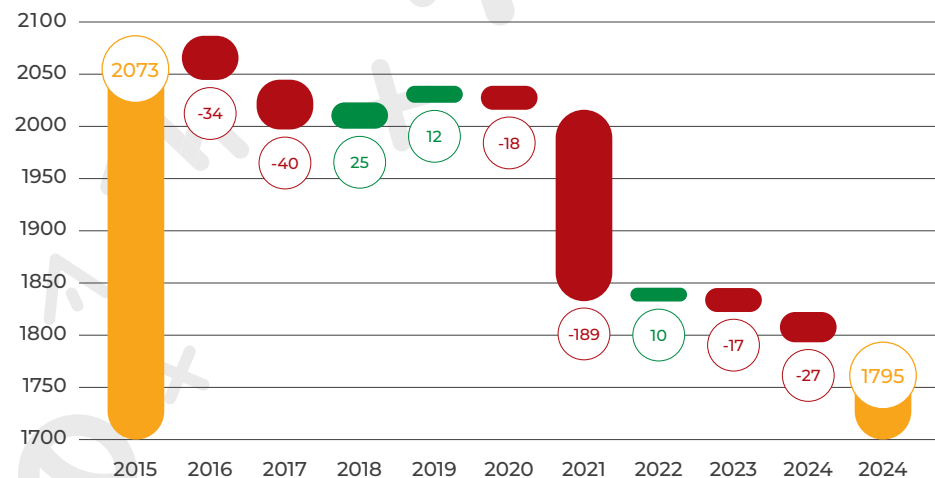
O número de Caminheiros/Companheiros esteve praticamente sempre a crescer no período de 2015 a 2021, mas após esse período de crescimento tem existido uma tendência decrescente, estando já a números inferiores 2018.



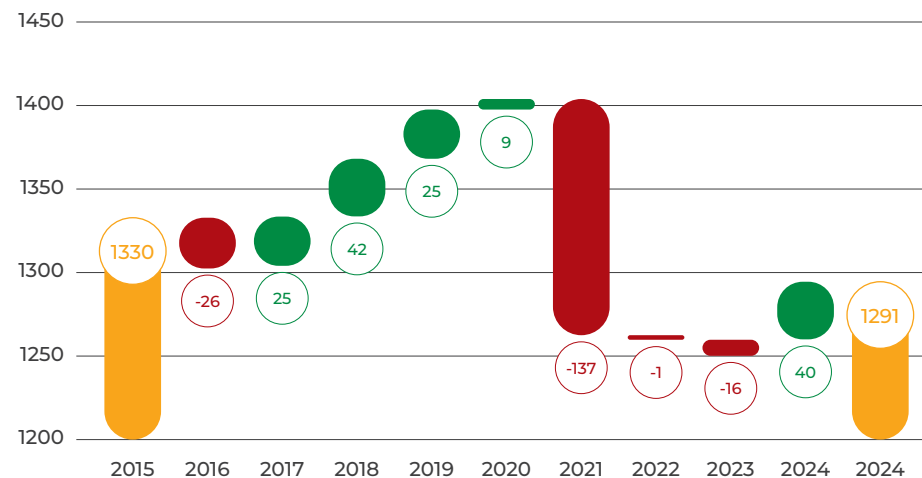


Ao realizar uma análise inicial aos Núcleos observa-se uma tendência similar. Em todos os Núcleos o efetivo de associados jovens em 2024 é inferior ao de 2015. Os Núcleos Barra e Solarius, ainda não conseguiram inverter a tendência de diminuição, enquanto nos restantes já existe uma recuperação.

Evolução Efetivo Núcleo Barra



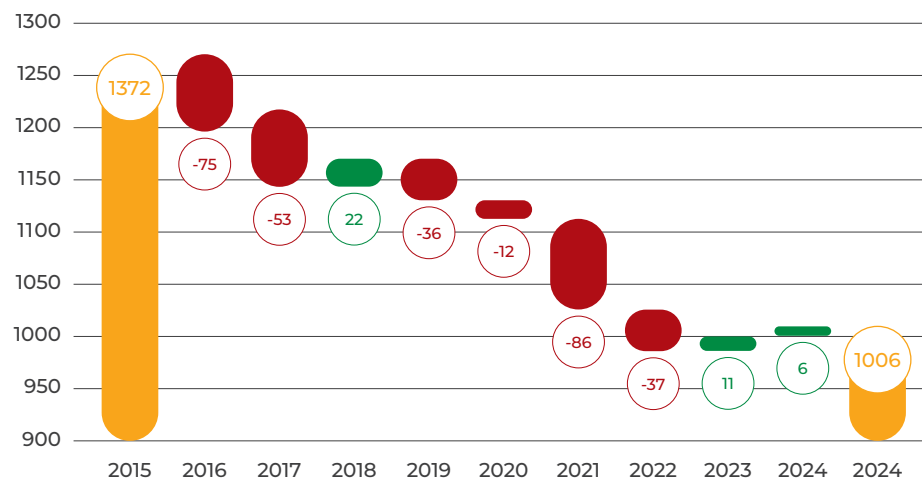
Evolução Efetivo Núcleo Moinhos de Vento



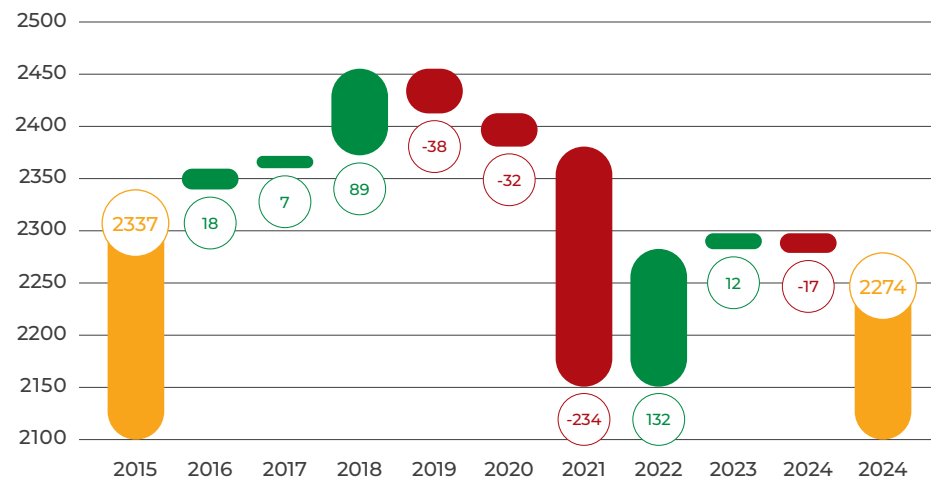
Evolução Efetivo Núcleo Solarius



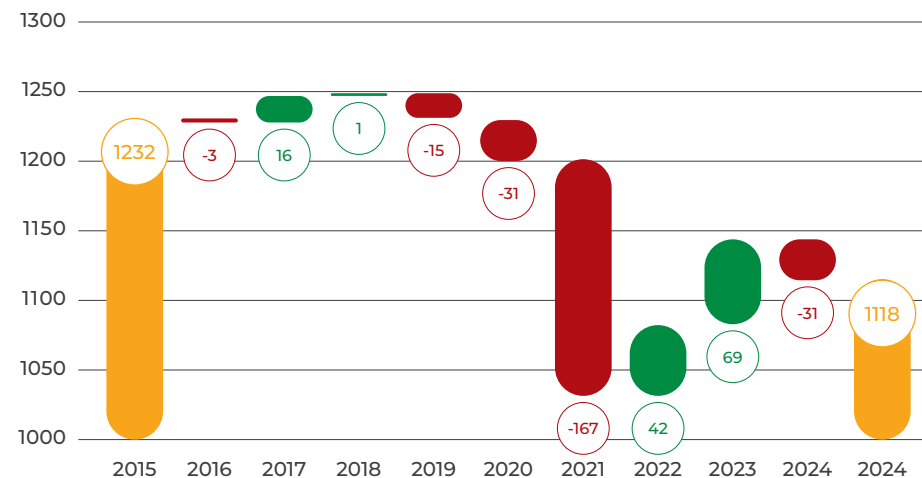
Evolução Efetivo Núcleo Lisboa Ocidental



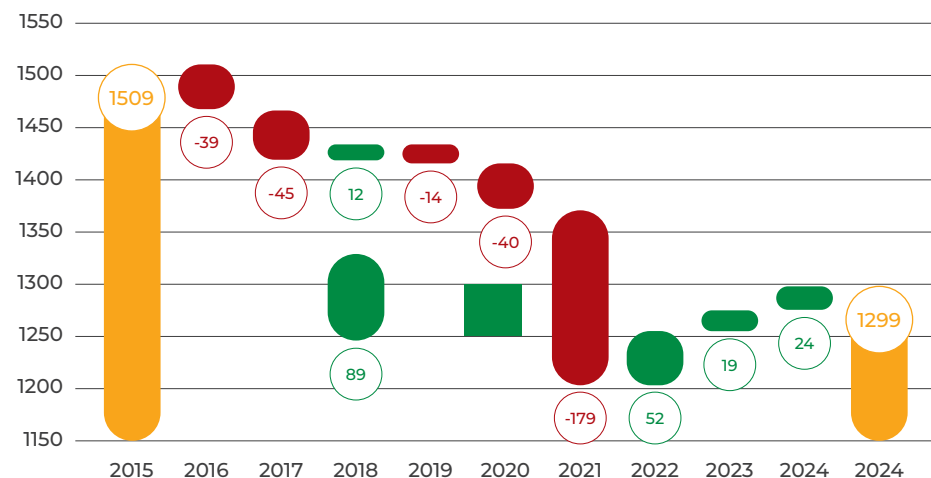
Evolução Efetivo Núcleo Oeste



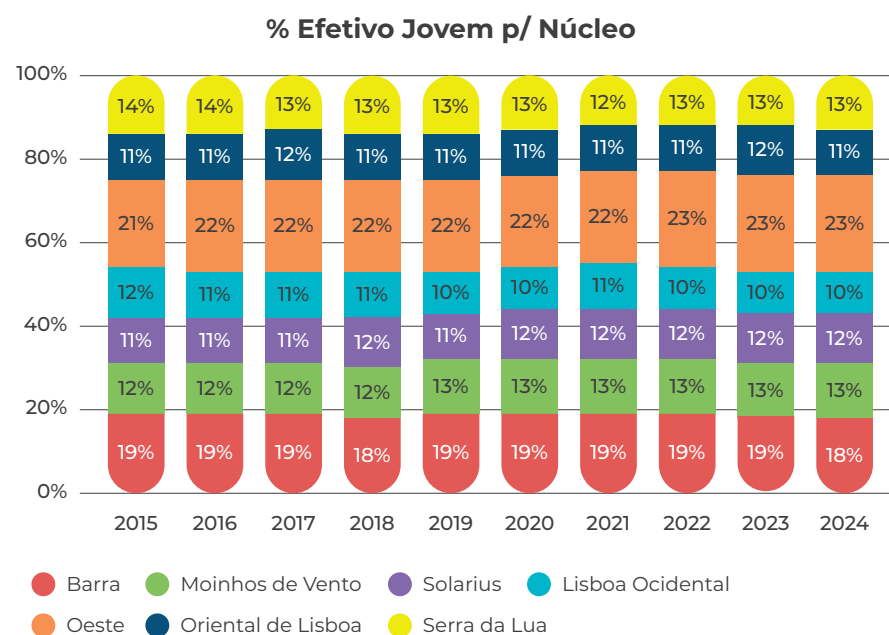
Evolução Efetivo Núcleo Oriental de Lisboa



Evolução Efetivo Núcleo Serra da Lua



A proporção de efetivo de cada núcleo face ao total da região, tem sido estável, existindo uma baixa variação entre os Núcleos.

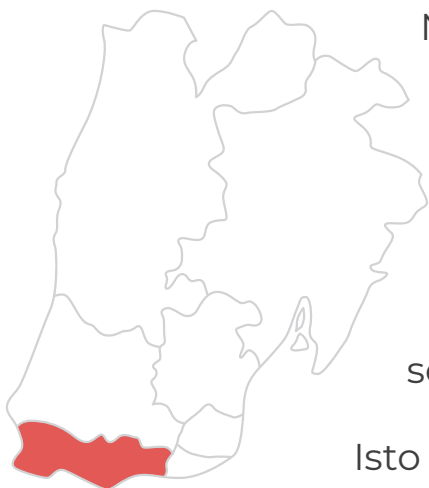






3. Núcleos

Barra



No ano escutista 23/24 deu-se o fim de mandato da Junta de Núcleo, que cimentou o trabalho realizado durante os três anos - conseguiu deixar bases de trabalho de cooperação e ajuda para as Juntas que se seguirem.

Não ficaram assuntos em aberto e deixámos uma organização (não só física, mas também de processos) que permitirá à nova Junta lançar trabalho sem se sentir perdida.

Isto tornou-se visível pela consolidação das equipas que nos apoiaram nos diversos agrupamentos e secretarias neste último ano de mandato.

Tornou-se também visível também por terem estado presentes na eucaristia de Dia de Núcleo 20 dos 22 agrupamentos da Barra.

Sempre foi nosso mote estar presente sem sobrecarregar e apoiar no que nos fosse possível.

O grande desafio do ano foi o acolhimento da atividade de São Jorge, com o apoio incondicional da Câmara Municipal de Oeiras, que podemos avaliar com um balanço positivo.

Foi com pena que ainda não foi durante este mandato que conseguimos utilizar a nova sede do Núcleo, inaugurada ainda antes da nossa tomada de posse. Este facto dificultou que tenhamos conseguido reunir num só local todo o material não só do Núcleo, mas o que se encontra à guarda do Núcleo (nomeadamente o transitou do Agrupamento extinto da Cruz Quebrada). Assim, o Núcleo tem, neste momento, material guardado na sede oficial, numa sala cedida pela Câmara Municipal de Cascais e numa sala cedida pela Junta Regional de Lisboa. Falta ainda recolher o restante material que se encontra na paróquia da Cruz Quebrada.

Apresenta ainda as linhas de ação para o desenvolvimento de um conjunto de ações que reforçam a participação de todos na elaboração dos planos, relatórios e avaliações. Privilegiando o papel que cada um dos escuteiros da Região pode ter como ator principal no desenvolvimento do escutismo na Região de Lisboa.

Moinhos de Vento



A Junta de Núcleo Moinhos de Vento, acompanhou de perto as eleições da nossa Junta Regional, tendo participado ativamente na divulgação junto dos nossos conselheiros,

Seguimos e colaboramos diretamente com os elementos que dela fizeram parte, nas diversas secretarias e diversos temas, tentamos ser parceiros e nos vários temas e solucioná-los.

Solarius



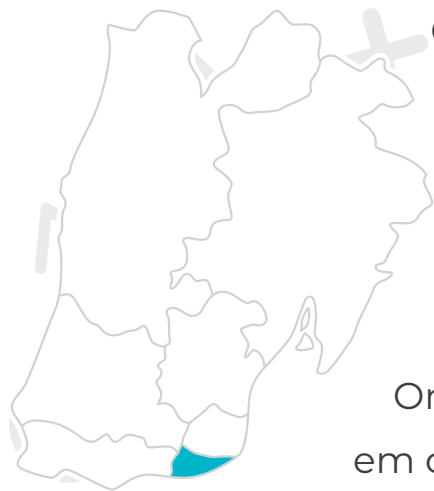
No seguimento do mote trienal “OUSAR, ACREDITAR, SONHAR SOLARIUS”, o último ano foi dedicado a Sonhar Solarius, com o imaginário “Em Pista com BP”, inspirado na realização do primeiro acampamento escutista na Ilha de Brownsea. Cada secção assumiu a identidade de uma das quatro patrulhas originais formadas por Baden-Powell, vivendo o espírito pioneiro do escutismo ao longo das suas atividades. O FORGuias foi um momento essencial de formação e capacitação dos nossos guias e sub-guias, permitindo-lhes desenvolver competências de liderança e trabalho em equipa. Os Encontros de Guias mantiveram-se no nosso Núcleo, reunindo os guias eleitos de cada secção para a preparação da proposta de atividade e imaginário do São Jorge. Para além disso, estes encontros proporcionam um espaço de debate sobre o tema nacional – a inclusão no CNE, permitindo a recolha de reflexões e propostas que foram depois apresentadas no Encontro Nacional de Guias.

A vivência da fé e do serviço foram pilares importantes deste ano, com o São Paulo ao Rubro, onde os Caminheiros dedicaram-se a ações de serviço antes de embarcarem para o jogo. Já no Dia de BP, reunimos 1.238 escuteiros para um dia repleto de jogos, desafios e momentos de partilha, fortalecendo

o espírito escutista e celebrando o legado de Baden-Powell. A terceira seção voltou a contar com o PIONUC, um fim de semana de formação e desafios específicos para os Pioneiros, consolidando aprendizagens e incentivando o crescimento pessoal. O XIV Ciclo Cenáculo Impisa trouxe um espaço de debate e reflexão sob o imaginário “Divertidamente”, onde os jovens tiveram a oportunidade de discutir temas essenciais para o futuro do escutismo. O VI ACANUC, realizado no PNEC, Caparica, foi um dos momentos altos do ano escutista, permitindo que os nossos escuteiros vivessem a experiência de campo como os primeiros escuteiros em 1907. Entre construções, jogos, desafios técnicos e aventuras ao ar livre, os 735 escuteiros e 159 dirigentes participantes fortaleceram os laços entre si e aprofundaram a essência do método escutista.

A aposta na sustentabilidade manteve-se como uma prioridade, através do trabalho desenvolvido pelo Departamento do Ambiente e Sustentabilidade. A continuidade da newsletter Sol(a)Rios, a dinamização de momentos de sensibilização no Dia de Núcleo e a participação ativa no Encontro de Delegados de Ambiente e Sustentabilidade demonstram o compromisso do Núcleo com esta causa, incentivando boas práticas ambientais entre os seus escuteiros. Com este ano de desafios e conquistas, o Núcleo Solarius continua a ousar, acreditar e sonhar, mantendo o seu compromisso com a formação de jovens escuteiros e o crescimento do movimento escutista.

Lisboa Ocidental



O plano de atividades aprovado dava destaque ao Corpo e à Comunidade, ao sentido de pertença de algo maior como o CNE.

O foco do plano alicerçava-se na Comunidade que é o Núcleo e nas comunidades locais onde estão os Agrupamentos, o foco principal da ação do Núcleo.

Onde há Agrupamentos, há escuteiros e por isso o Dia de Núcleo foi um dia em comunidade, com pais e amigos incluídos, transformado num Festival de São Martinho onde os escuteiros de Lisboa Ocidental foram desafiados a apresentar os seus talentos, principalmente artísticos.



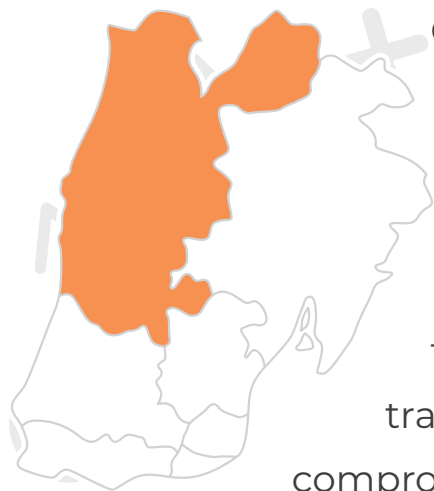
A ação pedagógica do Núcleo manteve a convicção de que os Agrupamentos necessitam de tempo com os seus escuteiros, por isso, para além do dia de Núcleo, apenas realizamos as tradicionais atividades de secção.

Nas ações apoiadas pelo Núcleo, demos, mais uma vez destaque ao Cenáculo de Núcleo.

Mantivemos a dinâmica de formação, com um calendário ambiciosamente cumprido.

Conseguimos, graças ao esforço e à dedicação da equipa, tornar mais visível as ações do CNE sobre a Sustentabilidade e Ambiente, quer nas redes sociais como nas atividades do Núcleo.

Oeste



O Ano Escutista 2023/2024 foi marcado por um momento de renovação com a realização de eleições para a Junta de Núcleo do Oeste e consequente mudança de executivo. Essa transição decorreu com tranquilidade, trazendo novas perspectivas e desafios. Os compromissos assumidos no plano de atividades foram cumpridos com a realização das atividades do EGO, São Paulo, Cenáculo, EI, IPE, FGPE, Enriquecimento e Escola de Campo.



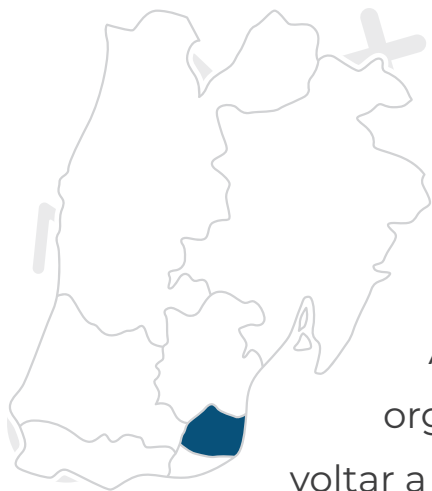
Nos censos 2024 o efetivo do núcleo era de 672 Lobitos, 750 Exploradores/Moços, 546 Pioneiros/Marinheiros, 306 Caminheiros/Companheiros e 624 Animadores, perfazendo um total de 2898

escuteiros. Embora os números apresentados mostram um decréscimo comparado a igual período do ano passado, ao longo do ano 2024 os números foram recuperados, com novas entradas equilibrando o efetivo.

Durante o ano, mantivemos uma relação próxima com a região, contribuindo sempre de forma construtiva para as atividades, como o Encontro Regional de Guias e o São Jorge. O núcleo manteve uma presença assídua nos momentos de decisão participando ativamente nas reuniões de Chefes de Núcleo e Secretarias.



Oriental de Lisboa



Este ano escutista foi marcado por uma mudança de ciclo na vida do núcleo. Em 2023-2024 passamos por um período de coordenação e em Março tivemos a eleição de uma nova Junta de Núcleo. Acabou por ser uma transição natural e orgânica, tendo a nova equipa a missão de voltar a unir o núcleo em torno de um projeto comum, de Todos e para Todos.

Ao longo do ano foram realizados os compromissos assumidos, tanto a nível de atividades (Dia de Núcleo, Encontro de Guias e atividades de referência de cada uma das secções), como na formação de adultos (EI, CAFCA, CTL, IPE, FGPE, E:MS e In[forma-te]).



O efetivo do núcleo decresceu em cerca de 20 elementos para um total de 1415 em 2024 (Lobitos: 339, Exploradores: 347, Pioneiros: 282, Caminheiros: 150 e Animadores: 297). Vamos acompanhando efetivamente esta questão, sabendo que não é uma finalidade, mas sim uma consequência da busca permanente por um escutismo de qualidade.

Foi um ano desafiante e de mudança na vida do núcleo, onde procuramos manter pontes ativas com a região e restantes núcleos, colaborando em todas as atividades e fóruns de decisão.



Serra da Lua



O Núcleo Serra da Lua no ano escutista 2023-2024 cumpriu a maioria dos objetivos propostos, apesar de a meio do ano ter cessado o mandato da anterior junta, mas a mais-valia do novo executivo ter elementos da junta anterior permitiu uma passagem bastante tranquila e estruturada.

Promovemos as atividades pedagógicas de referência, tendo consigo regressar ao Redil com dois dias, como era prática antes da pandemia. A nível pedagógico também mantivemos a prática de estreitar as relações e colaborações com a região.

Em termos de efetivo, ocorreu um ligeiro crescimento, mas sem ainda recuperar o número que tínhamos em 2020, a destacar a pequena oscilação dos adultos e que a secção com maior crescimento tenha sido a quarta.



Com a colaboração da equipa Alexandre Magno foram dinamizados os cursos propostos pela Região para a Formação inicial e para a formação contínua, realizou-se o Satélite, onde foram promovidas formações técnicas, desenvolvimento pessoal e um debate acerca do projeto Entre Linhas.

No meio do funcionamento normal e na definição das iniciativas para cumprir os objetivos propostos, tivemos o maior desafio, com a nova sede de núcleo.

Tivemos de adicionar, novos objetivos que foram completamente novos tanto para o anterior como para o novo executivo. Obras definitivamente não são a nossa especialidade. Mas tem sido incrível ver agrupamentos empenhados em voluntariamente se oferecerem para fazer serviço na sede.

Em relação à participação no núcleo no ACAREG, tivemos um número baixo de elementos e consequentemente de agrupamentos, e em análise em conselho consultivo, conclui-se que ainda havia agrupamentos com atividades suspensas do tempo da pandemia, que lhe deram prioridade em relação ao ACAREG, e em muitos dos agrupamentos que conhecemos melhor, que têm bem presente o “Ask to the Boys”, a maioria foram mesmo os rapazes que escolheram a atividade de agrupamentos em vez do ACAREG.

Se tivéssemos de escolher uma expressão para definir o ano seria borboletas no estômago, por todas as novidades, novo executivo, nova sede, logo novos desafios.







4. Ações

Chefia Regional

A Chefia Regional, no Plano e Orçamento 2023-2024 agregava o Chefe Regional e Chefe Regional Adjunto e como referido anteriormente optou o atual executivo em manter a estrutura aprovada pelos conselheiros.

Das ações e indicadores propostos a maioria foi cumprido, estando refletida essa execução de seguida.

De referir ainda que com o atual executivo, foram definidos um conjunto de procedimentos organizacionais e administrativos para um reajuste do funcionamento e operacionalidade da estrutura regional.

O período entre a tomada de posse e o final do ano escutista ficou ainda marcado pela preparação e realização do XXVI ACAREG, que se realizou no Campo Atividades Escutista de Ferreira do Zêzere, entre os dias 3 e 9 de agosto que contou com a participação de 2356 elementos, de 57 Agrupamentos, sendo 427 Lobitos, 784 Exploradores/Moços, 590 Pioneiros/Marinheiros e 157 Caminheiros/Companheiros.

O executivo atual, nos procedimentos de passagem de pasta definiu que todas as equipas que já se encontravam definidas continuavam a dar seguimento ao trabalho já realizado. Tendo a Junta Regional, feito um acompanhamento muito próximo das equipas, para que a vivência da atividade fosse plena.

XXVI ACAREG 2024

Núcleo	Nº Agrup.					Dirigentes	Total Elementos por Núcleo
Barra	11	63	200	125	37	51	476
Moinhos de Vento	11	124	201	120	32	70	547
Solarius	8	62	101	112	16	37	328
Lisboa Ocidental	4	26	38	16	3	11	94
Oeste	10	18	50	74	16	26	184
Oriental de Lisboa	9	82	107	111	39	50	389
Serra Lua	4	52	87	32	14	23	208
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Totais	57	427	784	590	157	268	2226

Bandos	Anim I	Patrulhas	Anim II	Equipas	Anim III	Tribos	Anim IV	Serviços	Total Inscritos
11	11	36	24	22	12	6	4	24	500
23	27	36	26	22	13	6	4	17	564
11	13	18	12	18	11	3	1	13	341
5	3	8	5	3	2	1	1	6	100
3	5	9	9	13	8	4	4	8	192
15	18	20	15	20	12	7	5	15	404
8	8	13	10	6	4	3	1	6	214
-	-	-	-	-	-	-	-	41	41
76	85	140	101	104	62	30	20	130	2356

XXV ACAREG 2018

Barra	5	0	73	25	0	9	107
Moinhos de Vento	10	134	160	211	47	57	609
Solarius	10	110	242	226	29	54	661
Lisboa Ocidental	7	76	124	109	26	38	373
Oeste	13	54	142	120	40	39	395
Oriental de Lisboa	4	37	46	50	7	17	157
Serra Lua	4	47	79	58	9	0	193
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Totais	53	458	866	799	158	214	2495

0	0	12	7	4	2	0	0	16	123
21	21	25	13	34	18	8	5	21	630
18	18	35	18	35	15	5	3	29	690
13	13	20	12	18	11	4	2	26	399
9	9	24	12	21	12	7	6	19	414
6	6	9	6	8	4	1	1	9	166
7	7	12	6	9	5	2	2	9	202
-	-	-	-	-	-	-	-	38	38
74	74	137	74	129	67	27	19	167	2662

Aprofundou-se ainda as relações com os sete núcleos da região, com reuniões mensais entre a chefia regional e os chefes de núcleo (e respetivos adjuntos), onde prevalece um espírito colaborativo, de envolvimento e de participação mútua na construção do futuro da região.

Realçar ainda as reuniões e/ou encontros com a direção regional da FNA e com a Junta Central, de forma a encontrar pontes e caminhos comuns para o presente e futuro dos escuteiros da Região de Lisboa, nunca esquecendo o passado e os ensinamentos que nos foram deixados por todos os que antecederam a atual chefia regional nestas mesmas funções.

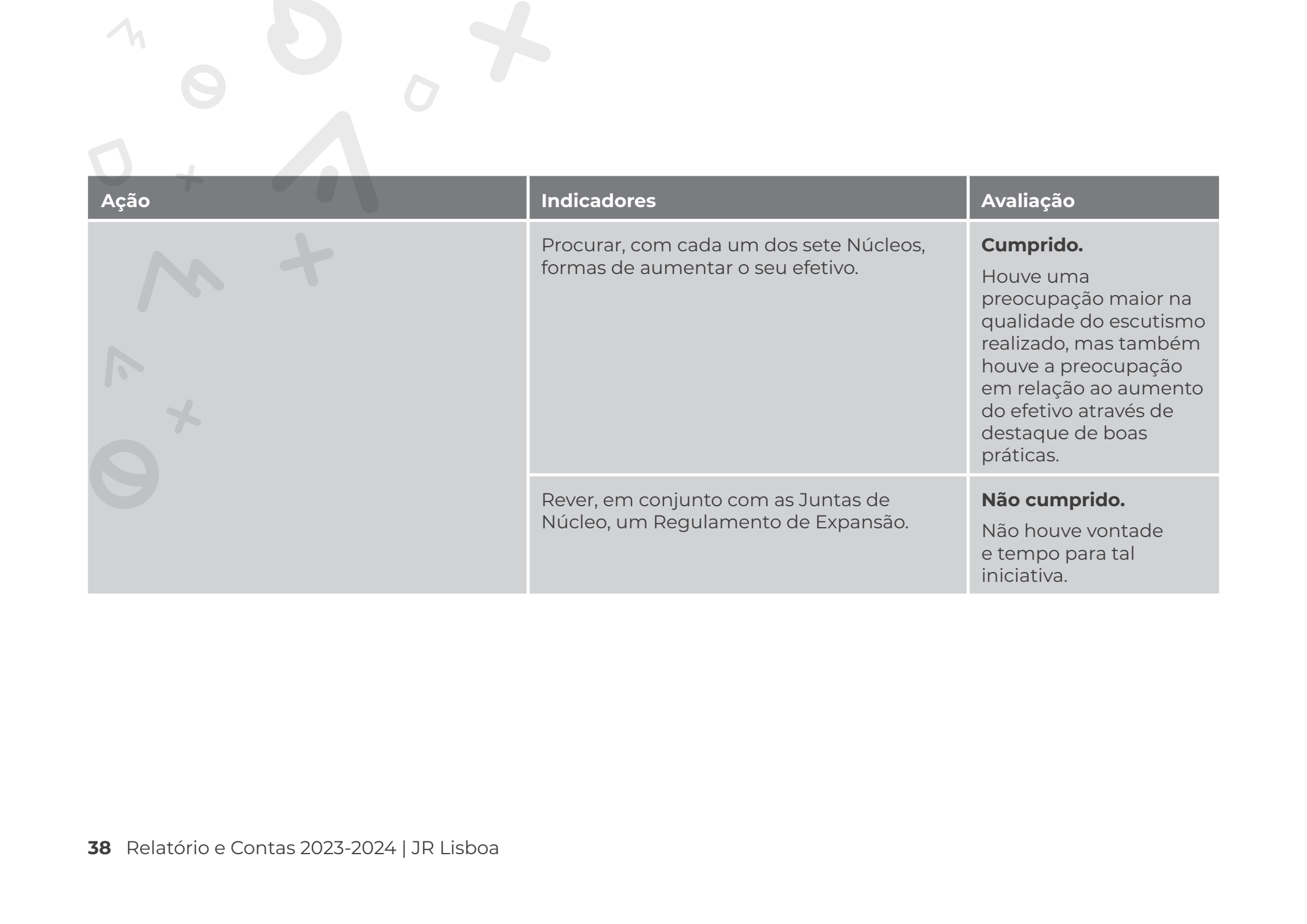
#1. Relações Institucionais

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover uma saudável relação, construindo pontes, abrindo vias de comunicação, entre os vários níveis da estrutura do CNE, de forma construtiva e positiva com vista a refletir as potencialidades dos Núcleos e Agrupamentos bem como as dificuldades comuns, de forma a melhorar propostas e processos e envolver a Região nos vários projetos nacionais e internacionais.	Fomentar as boas relações entre os órgãos do CNE, estando presente, de forma construtiva e regular.	Cumprido. No período por nós chefiado as relações entre os órgãos do CNE foram institucionais e normais.
	Participar em todos os projetos nacionais.	Cumprido. Participamos sempre em todos os projetos nacionais.
	Participar nos Comitês Nacionais e nas Reuniões de Chefes Regionais.	Cumprido. Participamos sempre em todos os projetos nacionais.
Promover a participação ativa da Região em todos os fóruns de decisão com vista à construção de uma política nacional harmoniosa, enriquecida pela diversidade cultural de cada uma das diferentes regiões do CNE.	Fomentar a participação em todos os fóruns dos representantes da Região de Lisboa, de forma a que a mesma esteja bem representada e tenha um contributo positivo para a construção do CNE.	Cumprido. Participamos sempre em todos os projetos nacionais.

Ação	Indicadores	Avaliação
Garantir a representação da Região nos fóruns de discussão da Igreja, nomeadamente nos que aos leigos e aos jovens dizem respeito.	Manter a participação nos fóruns existentes na diocese que estão abertos à participação do CNE.	Cumprido. Participamos regularmente em todos os projetos nacionais.
Procurar linhas de comunicação com entidades externas, que beneficiem a associação e os seus associados.	Procurar estabelecer parcerias com entidades externas que possam beneficiar os escuteiros da Região de Lisboa.	Cumprido. Estabelecemos parcerias principalmente na preparação para o ACAREG'24.

#2. Expansão

Ação	Indicadores	Avaliação
Apoiar os Núcleos na área da expansão de forma que a Região possa crescer não só em quantidade mas, acima de tudo, em oferta pedagógica de excelência.	Analisar, com cada um dos sete Núcleos da Região, a evolução do seu efetivo.	Cumprido. Foi analisada a evolução dos efetivos.



Ação	Indicadores	Avaliação
	Procurar, com cada um dos sete Núcleos, formas de aumentar o seu efetivo.	Cumprido. Houve uma preocupação maior na qualidade do escutismo realizado, mas também houve a preocupação em relação ao aumento do efetivo através de destaque de boas práticas.
	Rever, em conjunto com as Juntas de Núcleo, um Regulamento de Expansão.	Não cumprido. Não houve vontade e tempo para tal iniciativa.

#3. Coordenação

Ação	Indicadores	Avaliação
Liderar a equipa à luz da Lei do Escuta, com fraternidade e assertividade.	Liderar as reuniões de equipa	Cumprido. Equipa unida, havendo respeito entre todos e liberdade permitindo opiniões diferentes.
	Realizar reuniões setoriais (por Secretaria ou inter Secretarias)	Cumprido. Foram realizadas as que foram necessárias.
	Realizar, trimestralmente, uma reunião alargada da equipa, para análise e avaliação geral da caminhada.	Cumprido. Não com caráter rígido de trimestral, mas ao longo do tempo.
Manter e incrementar o trabalho em Sistema de Patrulhas que tem vindo a ser desenvolvido com as demais estruturas do CNE.	Realizar reuniões com as diversas estruturas da Região de Lisboa.	Cumprido. Foram realizadas as que foram necessárias.
	Participar nas reuniões com as demais estruturas nacionais.	Cumprido. Sempre participamos em tudo.

#4. Projetos Transversais

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover uma reflexão sobre a importância das estruturas intermédias do CNE (Região e Núcleos) e o que se espera das mesmas.	Promover um debate sério e construtivo de forma a ser analisada a importância das estruturas intermédias do CNE, clarificando-se o que se espera das mesmas e o que podem contribuir para o escutismo a nível local.	Cumprido parcialmente. Foi sendo feita uma reflexão no coletivo ao longo do tempo.
Continuar a colaborar com o CNE na revisão dos regulamentos da Associação, promovendo o envolvimento de todos os escuteiros da região.	Continuar o envolvimento existente na revisão dos regulamentos e contribuir com diversas reflexões e sugestões que a Região de Lisboa construirá em diferentes fóruns sobre os vários temas.	Cumprido. Sempre colaboramos em tudo com envolvimento muito ativo.
Promover o debate de temas e a partilha de ideias do interesse da Região sempre que for oportuno e necessário.	Promover e fomentar os espaços de reflexão de todos os assuntos de interesse para a Região de forma a podermos ter um escutismo transparente.	Cumprido. A porta esteve sempre aberta para todas as reflexões que os escuteiros da mai linda Região entenderam.

Assistência Regional

O ano escutista de 2023-2024, após a Jornada Mundial da Juventude, foi vivido com profunda generosidade e dedicação, marcado por um dinamismo intenso nas diversas estruturas da região de Lisboa. Este período foi de renovação, destacando-se a mudança de equipa regional e a realização do ACAREG. A presença ativa da Assistência tem fortalecido a identidade escutista da região, estreitando ainda mais os laços entre o movimento e a Igreja, sempre ao serviço da missão de formar o Homem Novo.

A transição da equipa regional foi um processo de acompanhamento mútuo, repleto de testemunhos fraternos e inspiradores. Ao iniciar o novo mandato, acolhemos os desafios com renovada energia, mantendo, no entanto, a mesma missão de servir com generosidade e fidelidade ao ideal escutista.

A entrada do Patriarca D. Rui Valério veio reforçar a continuidade da importância da juventude no seio da Igreja, solidificando a missão de formar jovens comprometidos com os valores cristãos. Expressamos um profundo agradecimento a D. Manuel Clemente pela sua dedicação incansável à Igreja e ao Escutismo, reconhecendo o seu trabalho exemplar na promoção da fé e do serviço. Ao Pe. Marcos Martins, assistente adjunto, e a toda a equipa regional cessante, agradecemos o testemunho de “gastar-se sem esperar outra recompensa”, pela entrega constante e generosa ao longo dos anos.

No mesmo espírito de dedicação, a formação anual de assistentes no Turcifal manteve-se como um tempo de partilha, edificação e fortalecimento, renovando o compromisso de servir sem medida.

O trabalho próximo com os sacerdotes da Diocese culminou na criação de uma comissão de sacerdotes e leigos, incumbida de redigir uma carta que compromete a Região de Lisboa a viver, com renovado fervor, o ideal escutista na sua plenitude e unidade.

Outro momento de grande relevância foi a atividade de São Jorge, que reuniu a Região em Oeiras para celebrar o nosso patrono. A Assistência esteve presente, reforçando a dimensão espiritual do encontro e incentivando todos a viver o escutismo com fé, compromisso e renovado ardor.

Que, com Maria, Mãe dos Escutas, saibamos continuar a servir-Vos como Vós o mereceis, a dar-nos sem medida, a combater sem cuidar das feridas, a trabalhar sem procurar descanso, a gastar-nos sem esperar outra recompensa, senão saber que fazemos a Vossa vontade santa. Ámen.

#1. CNE - Movimento Católico

Ação	Indicadores	Avaliação
Procurar um maior compromisso dos Assistentes de Agrupamento, com mais formação escutista, de forma a melhor desempenharem a sua missão de Assistentes de Agrupamento.	Realizar um encontro anual de partilha e formação para todos os Assistentes de Agrupamento da Região.	Cumprido.
	Acompanhar os Assistentes em situações pontuais dos Agrupamentos.	Cumprido.
Reforçar o envolvimento dos Assistentes de Núcleo na Assistência Regional, de forma a trabalharmos todos em Patrulha.	Realizar dois encontros de trabalho da Assistência Regional com os Assistentes de Núcleo.	Cumprido.
	Desenvolver subsídios com os Núcleos para os tempos Litúrgicos.	Cumprido.
Continuar a acompanhar as várias áreas da vida Regional, nomeadamente as áreas Pedagógica e de Formação de Adultos.	Formar e acompanhar os Assistentes Pedagógicos.	Cumprido.
	Acompanhar as reuniões das várias equipas das respetivas áreas.	Cumprido.
	Dar contributos para o desenvolvimento da vida escutista.	Cumprido.

#4. Projetos Transversais

Ação	Indicadores	Avaliação
	Convidar leigos e Dirigentes para possível Equipa de Leigos para a Assistência Regional.	Cumprido.
Fomentar a manutenção das estruturas de relação que surgirão das Jornadas Mundiais da Juventude.	Acompanhar os Assistentes de Agrupamento na sua relação com os Agrupamentos, por forma, a manter o estímulo que nos é deixado pelas Jornadas Mundiais da Juventude.	Cumprido.

Secretaria Regional - Pedagógica

Ao nível da secretaria regional pedagógica procurou-se acompanhar pedagogicamente os Núcleos da Região e, em conjunto desenvolver atividades de envolvimento com os guias, através da realização de Encontros Regionais de Guias, fomentando o método projeto, nomeadamente no que à atividade de São Jorge diz respeito.

Manteve-se uma ligação de proximidade com a Secretaria Nacional Pedagógica, no sentido de trazer à Região as diretrizes e sugestões pedagógicas da Junta Central, nomeadamente com a realização da eliminatória regional do Tecoree.

Ficaram por desenvolver, como pretendido, atividades relacionadas com o ambiente e a sua promoção a nível regional, bem como os objetivos relacionados com a abrangência social do movimento, em concreto, na área da inclusão.

#1. Programa Educativo

Ação	Indicadores	Avaliação
Acompanhar e apoiar a correta implementação do Programa Educativo (PE) e a divulgação das atualizações junto dos Núcleos, sempre que necessário.	Participar de forma ativa na dinamização do PE pela Secretaria Nacional Pedagógica (SNP).	Cumprido.
	Promover pelo menos uma sessão de capacitação sobre o método escutista e programa educativo junto dos Núcleos.	Não cumprido.
Acompanhar a ação pedagógica dos Núcleos.	Realizar reuniões trimestrais com as sete Secretarias Pedagógicas de Núcleo.	Cumprido.
	Apoiar a ação pedagógica dos núcleos sempre que necessário / solicitado.	Cumprido.
Dar continuidade à política de valorização dos Guias e envolvimento dos jovens.	Realizar os ERG necessários no contexto das propostas educativas apresentadas pela SNP e para o desenvolvimento pedagógico das ofertas educativas preparadas a nível regional.	Cumprido: ERG - 17 de fevereiro ERG - 27 de abril (já com a nova equipa regional)

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover e dinamizar atividades regionais que sejam oportunidades educativas de referência em termos de qualidade pedagógica.	Realizar o Encontro Regional de Guias.	Cumprido.
	Realizar o São Jorge	Cumprido.
	Realizar o TECOREE 2024	Cumprido.
	Realizar o ACAREG 2024.	Cumprido.
Apoiar, se necessário, a organização pedagógica dos contingentes regionais a atividades internacionais.	Apoiar a dinamização pedagógica do contingente regional às diversas atividades internacionais.	Não foi solicitado qualquer apoio.

#2. Abrangência Social do Movimento

Ação	Indicadores	Avaliação
Trabalhar em conjunto com as equipas da Junta Central que estão a desenvolver trabalhos nesta área, de forma a promover uma política de inclusão a nível regional, envolvendo os Núcleos e os Agrupamentos.	Fazer o levantamento da situação vivida na Região no ano 2023/24.	Não cumprido.
	Promover iniciativas de sensibilização para a temática que permitam identificar possíveis soluções a serem aplicadas nos agrupamentos e atividades da Região.	Não cumprido.

Ação	Indicadores	Avaliação
	Identificar parceiros / especialistas na área e estabelecer contactos para avaliar o estabelecimento de eventuais parcerias.	Não cumprido.
	Promover e fomentar, se necessário, a formação de adultos na área.	Não cumprido.

#3. Ambiente

Ação	Indicadores	Avaliação
Dinamizar projetos que criem e desenvolvam a consciência para as questões ambientais e para o papel de cada um na defesa da nossa “Casa Comum”.	Lançar pelo menos uma iniciativa relativa à temática.	Não cumprido.
	Participar na disseminação e divulgação de 90% das iniciativas promovidas pela Secretaria Nacional do Ambiente e outras associações congéneres.	Cumprido.
Acompanhar e difundir na Região os projetos desenvolvidos neste âmbito nos vários níveis no CNE e de outras associações.	Participar pelo menos uma reunião com a equipa nacional (DNA).	Cumprido.
	Realizar pelo menos uma reunião de responsáveis dos núcleos pela área.	Não cumprido.

Ação	Indicadores	Avaliação
	Divulgar projetos relevantes, do CNE ou externos, através dos canais regionais.	Cumprido.
	Manter contacto com entidades e instituições que possam apoiar a Região, Núcleos e Agrupamentos em ações de divulgação ambiental e de sustentabilidade.	Não cumprido.

#4. Pedagogia da Fé

Ação	Indicadores	Avaliação
Colaborar com a Assistência Regional na promoção de dinâmicas de vivência dos tempos litúrgicos e de outras propostas neste âmbito.	Promover dinâmicas associadas aos momentos litúrgicos mais fortes: Advento + Natal + Quaresma + Páscoa.	Não foi solicitado qualquer apoio.
Colaborar com a Junta Central na divulgação de oportunidades de desenvolvimento na área espiritual, e partilhar subsídios pedagógicos de forma a ajudar os dirigentes na dinamização da Pedagogia da Fé nas suas Unidades.	Promover a dinamização da divulgação de todas as ações, em estreita colaboração com a Secretaria Regional - Comunicação.	Não foi solicitado qualquer apoio.

#5. Formação de Adultos

Ação	Indicadores	Avaliação
Apoiar pedagogicamente, se necessário, os diversos momentos dos percursos de formação, inicial e contínua, promovidos pela Região.	Participar, sempre que necessário, nos momentos de formação de adultos promovidas pela Secretaria Regional - Adultos.	Não foi solicitado qualquer apoio.
Apoiar, se necessário, a adaptação da formação de adultos às necessidades pedagógicas identificadas.	Comunicar as possíveis áreas de melhoria à Secretaria Regional - Adultos, e colaborar no apoio à formação de adultos nas áreas identificadas, caso seja necessário.	Não cumprido.

Secretaria Regional - Adultos

A ação da Secretaria Regional de Adultos ao longo deste ano escuta teve de ser amplamente alterada devido à obrigatoriedade da migração para a Cordilheira em novembro de 2023. Não houve, assim, capacidade de implementar a totalidade do Plano aprovado para esta secretaria em julho de 2023, uma vez que o foco da ação teve de ser a resolução de problemas e funcionalidades resultantes da migração para a Plataforma Nacional. Este, para além do desenvolvimento das ações de formação inicial e continua, foi o cerne da ação desta secretaria. Nesta sequência, acresceu o acompanhamento necessário às situações de dirigentes que se encontravam com a formação E:MS em atraso, nos termos preconizados pela SNA, o que obrigou a uma concentração de esforços e foco na concretização de cursos online suficientes para acautelar a inscrição e qualificação nesta matéria.

#1. Motivar

Ação	Indicadores	Avaliação
Melhorar os conteúdos e dinâmicas dos cursos.	De acordo com as avaliações obtidas nos vários cursos, melhorar conteúdos dos cursos que evidenciem essa necessidade, estimulando sempre dinâmicas o mais enriquecedores possível a motivarem os participantes à sua participação ativa (ex. Módulos Online do IPE, Dinâmicas/ Conteúdos IPE, Módulos Enriquecimento, etc).	Não cumprido. Foi identificada a necessidade de ajustar o conteúdo dos cursos CAFCA (EI-CA) e CTL (EI-TL), no entanto não foi possível levar a cabo esta revisão.
Manter uma boa comunicação das ações de formação.	Divulgar de forma ampla e sistemática e com o máximo de informação possível todas as ações de formação a promover na região, de forma a chegarem a todos os interessados atempadamente, permitindo uma boa gestão na escolha das ações de formação a frequentar.	Cumprido. Todas as ações de formação foram divulgadas através de circular regional, publicações no site da região e reforço via Patrulha Castor.

#2. Aproximar

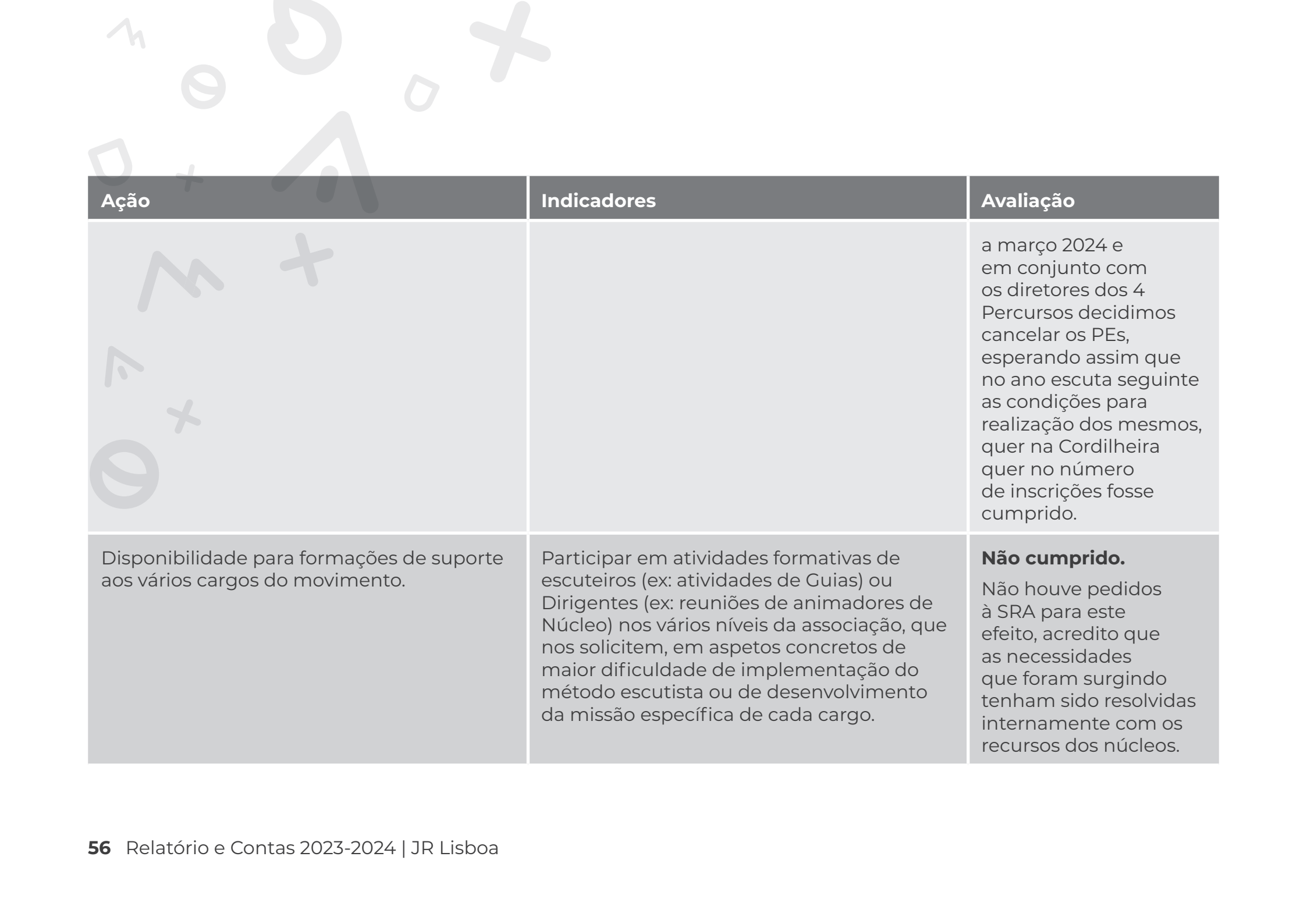
Ação	Indicadores	Avaliação
Realizar reuniões com a Patrulha Castor (Fórum Adultos).	Realizar uma reunião mensal entre as secretarias de adultos regional e dos 7 Núcleos para um bom acompanhamento e partilha do trabalho de todos.	Cumprido.
Realizar um encontro Regional de Formadores.	Realizar o Enforma LX com os formadores de toda a região com objetivos de formação e trabalho/partilha específicos, estimulando as relações entre pares que facilitam também a dinamização de ações de formação com formadores de vários Núcleos.	Cumprido.
Disponibilidade para reuniões de esclarecimentos ou informações.	Participar em reuniões, caso nos solicitem, nos vários níveis da associação, para esclarecer ou informar acerca de aspetos relacionados com a SRA.	Cumprido. Todas os pedidos de esclarecimento que chegaram foram sempre respondidos, havendo sempre total disponibilidade para qualquer contacto nesse sentido. Não tanto na forma de reuniões mas mais ao nível de email, telefone, etc.

Ação	Indicadores	Avaliação
Participar no Comité Nacional dos Adultos e todas as reuniões promovidas a nível nacional.	Participar e ser voz ativa no Comité Nacional de Adultos levando a visão da Região de Lisboa naquilo que deve ser a formação no CNE em particular no que diz respeito ao Percurso inicial de Formação, Formação Contínua e Percurso de Regresso ao Ativo.	Cumprido.

#3. Capacitar

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover cursos de Recrutamento e Formação Inicial necessários.	Realizar em estreita parceria com os Núcleos a formação em quantidade necessária para dar resposta às necessidades dos Agrupamentos e nos timings adequados.	Cumprido.
Promoção de Módulos/Cursos para Enriquecimento.	Promover a realização dos módulos de Enriquecimento obrigatórios e optativos que deem resposta às necessidades dos candidatos a Dirigente para o seu processo de enriquecimento.	Cumprido.

Ação	Indicadores	Avaliação
Promoção de Módulos/Cursos para Formação Continua com os conteúdos necessários na Região.	Promover a realização de Módulos/Cursos de Formação contínua, presencial e online quando se adequar, nas 6 áreas formativas, que deem resposta às necessidades dos dirigentes para o seu processo de Formação Contínua e aquisição de Créditos de formação (ex: Curso Monográfico de Proteção Civil, Curso Monográfico de Gestão, Curso de Socorrismo e SBV, entre outros).	Cumprido.
Promoção da realização dos Percursos de Educadores.	Promover a realização dos 4 Percursos de Educadores na Região, realizando no início do ano um levantamento das intenções de participação para aferir a adesão da região a estes percursos de formação contínua, e oferecendo em separado formação dos PE - Tronco Comum e as Formações Específicas dos Percursos de I, II, III e IV secções, otimizando a modularidade dos mesmos.	Cumprido parcialmente. Foram desenhados os cursos e promovidas as inscrições. No entanto devido aos atrasos decorrentes da obrigatoriedade de criar estes cursos na Cordilheira, as datas das sessões inicialmente planeadas foram passando sem que o Percurso de Educadores estivesse disponível na plataforma. Chegámos



Ação	Indicadores	Avaliação
		a março 2024 e em conjunto com os diretores dos 4 Percursos decidimos cancelar os PEs, esperando assim que no ano escuta seguinte as condições para realização dos mesmos, quer na Cordilheira quer no número de inscrições fosse cumprido.
Disponibilidade para formações de suporte aos vários cargos do movimento.	Participar em atividades formativas de escuteiros (ex: atividades de Guias) ou Dirigentes (ex: reuniões de animadores de Núcleo) nos vários níveis da associação, que nos solicitem, em aspetos concretos de maior dificuldade de implementação do método escutista ou de desenvolvimento da missão específica de cada cargo.	Não cumprido. Não houve pedidos à SRA para este efeito, acredito que as necessidades que foram surgindo tenham sido resolvidas internamente com os recursos dos núcleos.

Ação	Indicadores	Avaliação
Capacitar 100% dos Dirigentes da região na temática Escutismo Movimento Seguro.	Realizar os cursos de EMS em número e formato adequado para atingir a meta dos 100% este ano.	Cumprido. Foram criados tantos cursos mensais quantos os necessários de acordo com as inscrições e ainda forma realizados.
Capacitar Dirigentes da Região na utilização da Plataforma Formação Nacional Cordilheira.	Promover a realização de sessões de esclarecimento para CAs, Tutores de Formação e Formadores, para permitir a utilização da Plataforma Nacional Cordilheira com o mínimo impacto para os utilizadores.	Cumprido. Ainda em 2023 logo após a migração foram realizadas várias sessões de formação para os vários perfis (Formadores, Tutores, CAs, CD e Dirigentes) e no Enforma mais uma sessão para formadores.

#4. Otimizar

Ação	Indicadores	Avaliação
Desenvolver esforços na identificação de locais adequados para a constituição duma Base Regional de Formação.	Sistematizar a procura de locais apropriados na região + Realização de reuniões com entidades em causa com vista à realização dum protocolo para dinamização dum espaço que sirva a formação na Região de Lisboa.	Cumprido parcialmente. Foram sendo feitos alguns contactos, mas não houve capacidade para desenvolver mais este tema.
Desenvolver uma Base de Dados/ Repositório de toda a documentação da Formação.	Desenvolver uma Base de Dados/ Repositório de toda a documentação da Formação necessária para a dinamização dos vários Cursos de Recrutamento, Formação Inicial, Formação Contínua, Percurso de Gestores e outras formações disponibilizadas pela Região. Pretendemos ter além das Fichas Sinóticas, documentação a entregar (em formato digital) aos formandos, dinâmicas aplicadas no curso, PPTs de formação, jogos, imaginários, etc.	Não cumprido.

Ação	Indicadores	Avaliação
Desenvolver uma Base de Dados/ Repositório de contactos Logística.	Incluir na Base de Dados ou numa drive partilhada informação sobre locais na região adequados à formação e respetivos contactos para facilitar a logística, bem como de outros contactos de logística que se evidenciem úteis.	Não cumprido.
Aplicar na logística e desenrolar dos cursos de formação os princípios de sustentabilidade ambiental.	Fornecimento de documentação em formato digital; redução da entrega de material didático dispensável não afetando a qualidade do curso + Não utilização de materiais descartáveis (copos de café, chá, pratos, etc) promovendo a utilização de material.	Cumprido parcialmente.

#5. Uniformizar

Ação	Indicadores	Avaliação
Colaborar com a JC para utilização da Cordilheira.	Continuar o trabalho com a JC para o levantamento e especificação de funcionalidades na Cordilheira com vista a viabilizar a migração do Farol para a Cordilheira e a sua utilização na região de Lisboa.	Cumprido.

Em termos de dados finais, parece-nos importante deixarmos registado que:

- a) Candidatos qualificados em Encontro Inicial durante o ano escutista 2023-2024 - 248;
- b) Candidatos qualificados em Iniciação à Pedagogia Escutista durante o ano escutista - 175;
- c) Candidatos qualificados em Enriquecimento durante o ano escutista 2023-2024 - 148;
- d) Candidatos qualificados em FGPE durante o ano escutista 2023-2024 - 207;
- e) Investiduras realizadas - 194;
- f) Dirigentes qualificados em E:MS - 361.
- g) Candidatos e Dirigentes qualificados no Curso Monográfico de Proteção Civil - 16.

Esta análise permite-nos concluir que, a grosso modo, o investimento pessoal tem sido na formação inicial. O que permite ganhar a perceção de que há um investimento na formação contínua que é necessário.

Secretaria Regional - Gestão

O ano 2023-2024 foi marcado pelas eleições para a Junta Regional, que deram origem a uma passagem de pasta entre os titulares das áreas da Gestão. Esta transição não provocou uma mudança significativa nas ações ou procedimentos, uma vez que a continuidade do trabalho desenvolvido até então foi assegurada ao longo do ano escutista. No entanto, também não permitiu que muitos dos objetivos fossem trabalhados de forma objetiva, embora nunca se tenha deixado de trabalhar em prol da excelência. Foi, também, o ano da grande atividade regional ACAREG, que fez com que uma parte significativa do tempo e dos recursos fosse alocada a esta atividade.

Criámos vários procedimentos de gestão administrativa e financeira, de forma a facilitar o trabalho da região, dos Núcleos e agrupamentos (Procedimento de faturação, procedimento de pagamento Km, Procedimento de pagamento das despesas de Formação, entre outros).

Incentivámos a utilização das plataformas SIIC e SIIE como ferramentas de trabalho para os agrupamentos e não apenas como uma obrigação a cumprir, dando a ajuda necessária para tal (quando solicitada).

Valorizando sempre os nossos recursos humanos, incentivámos sempre a promoção e formação pessoal dos mesmos.

#1. Área Administrativa

Ação	Indicadores	Avaliação
Manter a postura de comunicação e o sistema de Patrulha com os Secretários Administrativos e Financeiros dos sete Núcleos, de forma a simplificar todos os processos em toda a Região.	Realizar durante o ano escutista pelo no mínimo 3 reuniões	Cumprido. Foi estabelecido um regime de reuniões mensais com os secretários de Núcleo.
	Manter a comunicação no grupo do WhatsApp atualizada.	Cumprido. Plataforma de comunicação com a partilha de informação relevante e atualizada.
Motivar e desenvolver a comunicação e a partilha de boas e más práticas entre Região e os Núcleos de modo a simplificar processos, com vista à unificação dos procedimentos.	Aprovar planos de Ação conjuntamente com os Núcleos.	Cumprido parcialmente. Foi um momento de alterações nas nomenclaturas dos Núcleos e da JRL com as eleições para os cargos diretivos.

Ação	Indicadores	Avaliação
	Criar e aprovar normas e documentos.	Cumprido parcialmente. Foi um ano de transição para a nova JRL.
Reformular e melhorar com os Núcleos, as Normas dos Censos, para ser divulgado como documento orientador nos Censos 2024 para toda a Região.	Criar e aprovar novo documento até outubro de 2023.	Não cumprido. Foi um ano de transição para a nova JRL e na data da execução não estava no cargo.
Continuar com a reorganização e centralização dos serviços informáticos da região, de forma a agilizar a utilização e a segurança dos dados, definindo os acessos pelos vários intervenientes.	Durante o ano escutista.	Não se aplica.
	Manter o serviço de manutenção Informática.	Cumprido. Mantendo a avença de serviço de manutenção.
Continuar a procurar aliviar o peso da área administrativa dos Núcleos, transferindo processos para o âmbito Regional de forma a simplificar a parte da estrutura administrativa dos mesmos.	Acordar com os Núcleos as ações possíveis de serem transferidos para a Região, aproveitando os recursos humanos da Região.	Cumprido parcialmente. Manteve-se sobretudo o acordado em anos anteriores.

Ação	Indicadores	Avaliação
Implementar, planeando com a Junta Central, a acessibilidade de consulta documental da Região aos associados, aquando da existência do desejado arquivo digital.	Criar condições para a acessibilidade de consulta documental da Região aos associados.	Não cumprido. Foi um ano de transição para a nova JRL e planeamento do ACAREG.
Manter, motivar e desenvolver o lema administrativo - “Papel Zero”.	Continuar com processos para diminuir substancialmente a utilização em papel, utilizando e aceitando as aplicações tecnológicas, que se apresentem igualmente válidas.	Cumprido parcialmente. Mantivemos e incentivamos comunicação, utilizando as plataformas do domínio escutismo, para a fidelização das comunicações internas.

#2. SIIE

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover, com os Núcleos uma melhor utilização do SIIE, enquanto ferramenta de gestão ao serviço das várias estruturas.	Utilização da plataforma para as grandes atividades Regionais e de Núcleo.	Cumprido. Foi utilizado para o ACAREG.
Manter a intenção, na continuação para que o SIIE, como ferramenta global de gestão, na possibilidade elaboração das OS dos Agrupamentos.	Até final do mandato.	Cumprido. Nos Censos de 2023 foi o Ano de maior percentagem de cumprimento do timing na entrega.

#3. SIIC

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover através de formação, a utilização do SIIC, enquanto ferramenta obrigatória de tesouraria ao serviço dos Agrupamentos.	Efetuar pelo menos 2 tipos de formação, uma formação na vertente dos secretários de Núcleo, outra na vertente de formadores de Núcleo, para poderem aplicar as formações necessárias e requeridas pelos Agrupamentos.	Cumprido. Presente e disponível para todas as solicitações de formação solicitada.

#4. Recursos Humanos

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover um serviço de qualidade, com ações de formação para os colaboradores, para serem uma mais-valia para a Região, Núcleos e Agrupamentos.	Avaliação dos colaboradores, através parâmetros específicos, para que nos pontos mais suscetíveis, incidir formação; no mínimo uma formação.	Cumprido parcialmente. Incentivando e promovendo na participação em ações de formação.
Motivar os colaboradores, para uma melhor gestão na resolução de situações e racionalidade de processos.	Aplicar e desenvolver método de avaliação do desempenho, individual e coletivo.	Cumprido parcialmente. Partilhando objetivos, conhecimentos e necessidades.

#5. Recursos Financeiros

Ação	Indicadores	Avaliação
Executar toda a contabilidade, de forma transparente e certificada, com o apoio de entidade externa.	Demonstração dos resultados nos prazos estabelecidos.	Cumprido. Mantendo atualizada todos atualizados e registados na Drive.

Ação	Indicadores	Avaliação
Junto das instituições bancárias, verificar os novos serviços que permitam uma gestão financeira da Região, dos Núcleos e dos Agrupamentos mais dinâmica e menos onerosa.	Divulgar pelos níveis sempre que haja informação favorável e alterações de mercado.	Cumprido. Partilhando com os Secretários de Núcleo todas as informações de alteração.
Gerir a área financeira com racionalidade e objetividade; rever os contratos existentes e negociar para diminuir custos.	Aplicar durante todo o ano escutista.	Cumprido. Aplicando os excessos de tesouraria em aplicações rentáveis e seguras.

#6. DMF-Lisboa

Ação	Indicadores	Avaliação
Controlar a gestão financeira da Loja, apoiando com informação constante das suas componentes de contabilidade.	Efetuar controle quinzenais.	Cumprido parcialmente. Mantendo o controle em ficheiro partilhado com a faturação pendente.

Ação	Indicadores	Avaliação
Gerir a conta corrente de clientes, verificando os seus prazos.	Efetuar mensalmente, a gestão da conta corrente.	Cumprido. O controle em ficheiro partilhado com as datas de inserção e limite de pagamento da faturação.

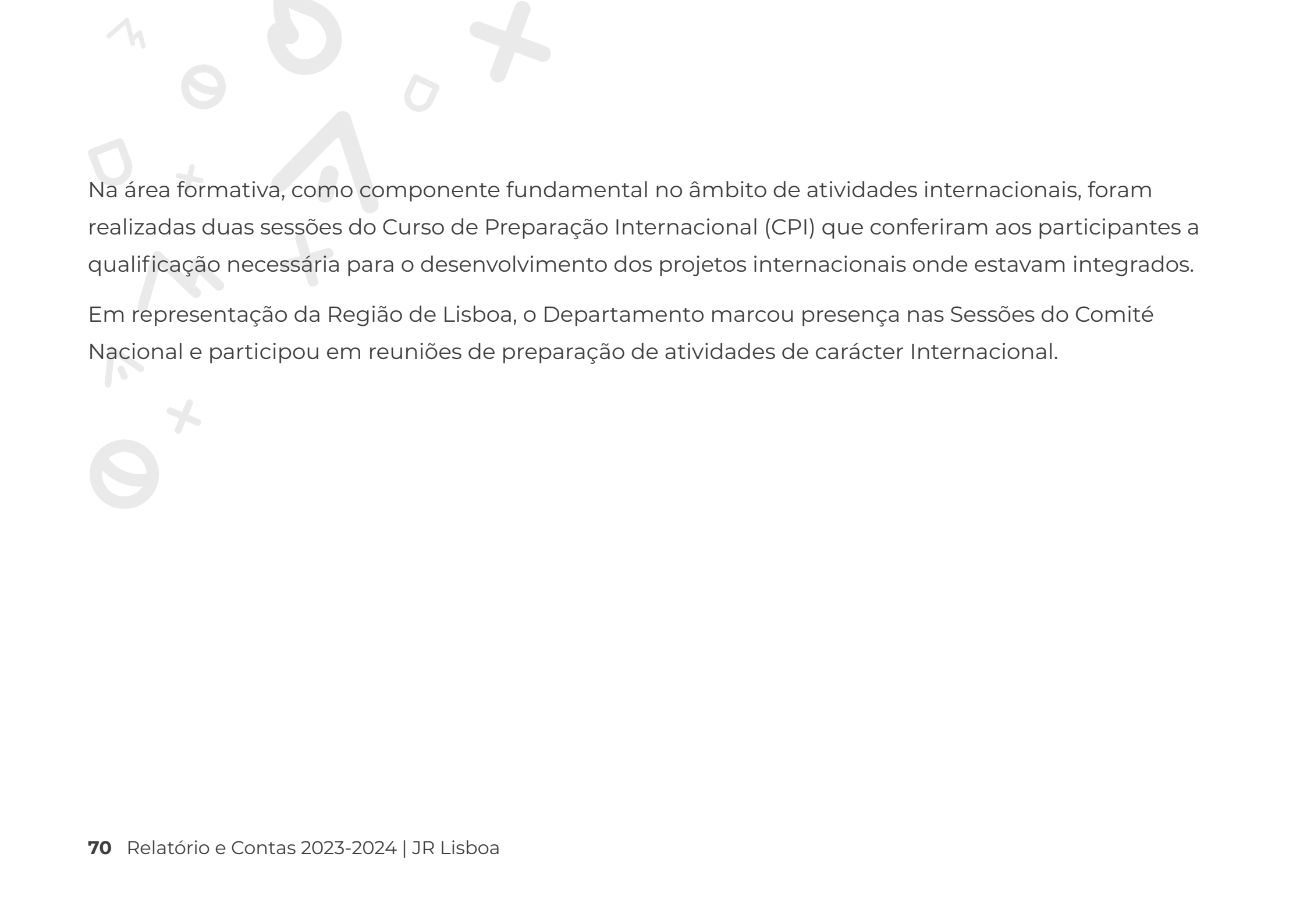
Secretaria Regional - Projetos e Desenvolvimento

Foram sempre divulgados todos os projetos disponíveis para toda a Região de Lisboa, garantindo que a informação chegasse a todos os escuteiros. Esta abordagem procurou envolver ativamente a região, promovendo a participação e o contributo de todos. Através de uma comunicação eficaz e acessível, reforçou-se a importância do trabalho em equipa e da partilha de experiências, assegurando que cada projeto representasse uma verdadeira oportunidade de crescimento e desenvolvimento.

Com o objetivo de dinamizar o nosso DMF, promovemos campanhas de marketing e procurámos novos fornecedores para os artigos não oficiais, tentando ir sempre ao encontro das necessidades dos nossos escuteiros.

O Departamento Internacional ao longo do ano 2023/2024 desenvolveu uma parte da sua ação na divulgação e esclarecimento das atividades internacionais e a outra parte, mais significativa e de maior dimensão, está relacionada com o apoio administrativo, logístico e formativo prestado aos contingentes da Região de Lisboa, que elaboraram e prepararam os seus projetos para concretização fora do território nacional.

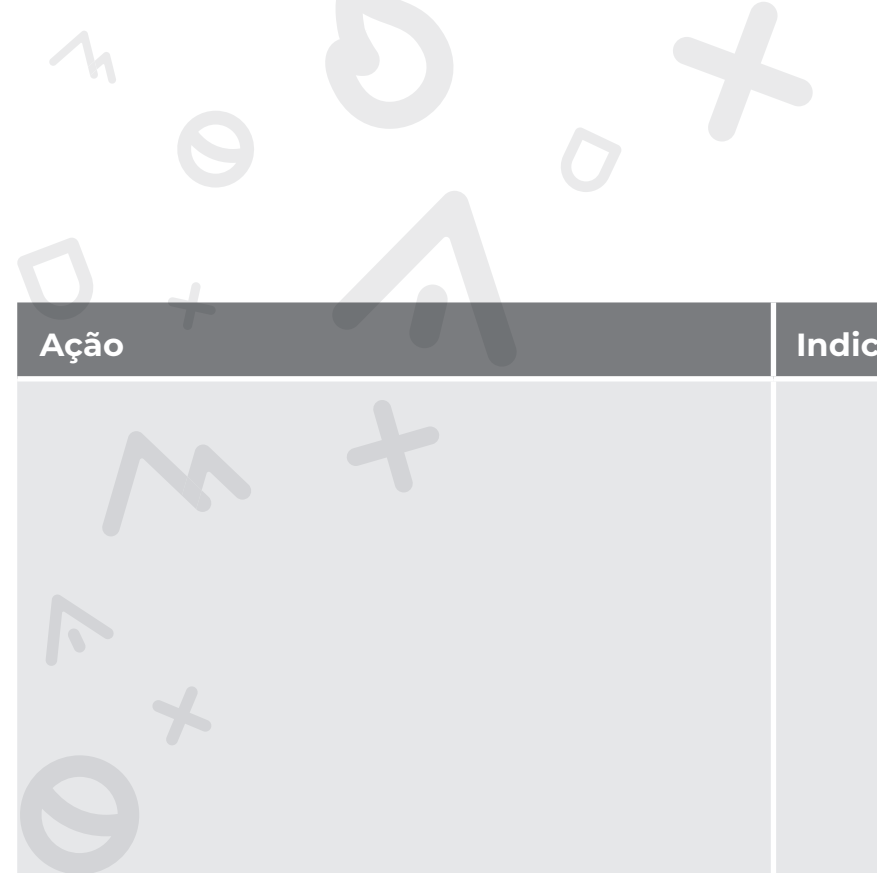
Em colaboração com o Secretaria Nacional Internacional promoveu um importante apoio aos grupos internacionais que visitaram o nosso País e realizaram as suas atividades escutistas na área geográfica da nossa Região.



Na área formativa, como componente fundamental no âmbito de atividades internacionais, foram realizadas duas sessões do Curso de Preparação Internacional (CPI) que conferiram aos participantes a qualificação necessária para o desenvolvimento dos projetos internacionais onde estavam integrados. Em representação da Região de Lisboa, o Departamento marcou presença nas Sessões do Comité Nacional e participou em reuniões de preparação de atividades de carácter Internacional.

#1. Atividades Gerais

Ação	Indicadores	Avaliação
Acompanhar e promover na Região as atividades de âmbito geral (Luz da Paz de Belém, Jota/JOTI, ERCA e S. Jorge) e que se tornem uma referência e unam a Região.	Realizar reuniões de promoção das atividades de âmbito geral e local	Cumprido. As ações definidas tiveram a sua génese no reconhecimento da existência de uma lacuna na região de Lisboa, associada à motivação dos associados em participar nas Atividades Gerais, não só de âmbito regional, mas também de âmbito local. É observável que os escuteiros, pensam e agem em Região, no entanto os Agrupamentos demonstram algumas dificuldades em pensar de uma forma mais global, em Região,



Ação	Indicadores	Avaliação
		mantendo-se por vezes isolados, sem terem em conta as vantagens de sermos Região. Torna-se, pois, necessário termos uma visão mais global do escutismo na Região. Não obstante, aproximando-se daquela que é a visão estratégica do Movimento, a secretária desenvolveu esforços para que o mote “#SOMOS LISBOA!” fosse uma realidade.
	Acompanhar e disponibilizar ferramentas de apoio logístico as equipas na realização dos seus projetos e aos Núcleos.	Não se aplica

Ação	Indicadores	Avaliação
Criar dinâmica motivacional para participação dos agrupamentos nas atividades promovidas pela Região de Lisboa.	Realização de pelo menos 1 reunião com os Núcleos.	Cumprido parcialmente.

#2. DMF-Lisboa

Ação	Indicadores	Avaliação
Implementar o sistema de incentivos aos colaboradores.	Avaliar o impacto do sistema de incentivos implementado.	Cumprido. Um vetor orientador do nosso trabalho no DMF Lisboa é ter um DMF ao dispor de todas as necessidades dos escuteiros, com imagem atrativa e moderna. E neste propósito o DMF Lisboa é um espaço ao serviço dos Agrupamentos e Núcleos, procurando responder às

Ação	Indicadores	Avaliação
		necessidades emergentes com produtos com excelente relação qualidade preço, num espaço adequado para a sua exposição. Foi criada uma linha “Somos Lisboa” com um conjunto de artigos que promovem a identidade da Região, bem como realizadas diversas campanhas promocionais ao longo do ano escutista. Foi implementado o prémio de desempenho trimestral.
Criar campanhas de marketing com públicos personalizados nas redes sociais com vista a incrementar o volume de vendas e ou de dias temáticos ou promoção do dia.	Promoção de, pelo menos, 2 campanhas de marketing com públicos personalizados nas redes sociais com vista a incrementar o volume de vendas e ou de dias temáticos ou promoção do dia,	Cumprido.

Ação	Indicadores	Avaliação
	Promoção mensal de um produto do “dia”.	Cumprido.
Mais meios, mais visibilidade, mais acessibilidade	Criar parcerias com distribuidores e vendedores de marcas de material de campismo e equipamento individual e coletivo	Não cumprido.
	Marcar presença nas atividades promovidas pela região e pelos Núcleo, sempre que solicitados.	Cumprido.

#3. Relações Internacionais

Ação	Indicadores	Avaliação
Continuar a dinamizar na Região de Lisboa os Encontros de Preparação Internacional, agora com a denominação CPI.	Promover, pelo menos, um Curso de Preparação Internacional (CPI) na Região de Lisboa em parceria com a Secretária Regional de Adultos.	Cumprido. O escutismo pretende contribuir para a formação integral da criança e do jovem... uma formação que o ajude a fazer a diferença pela positiva nos diferentes palcos

Ação	Indicadores	Avaliação
		em que é chamado a viver. Um outro pilar de ação desta secretária passou pela promoção e cooperação atividades internacionais. Neste sentido, foram promovidos vários encontros com os contingentes de escuteiros da Região de Lisboa, bem como, promoveu, em parceria com a Secretária Regional de Adultos o Curso de Preparação Internacional (CPI).
Apoiar administrativamente e logisticamente todos os contingentes de escuteiros da Região de Lisboa que venham a ter atividades de âmbito Internacional.	Apoiar, administrativa e logisticamente, todos os contingentes da Região de Lisboa.	Cumprido.
	Participar em representação da Região de Lisboa em todas as reuniões (in ternas e externas) de preparação das atividades de âmbito Internacional.	Cumprido.

Ação	Indicadores	Avaliação
	Apoiar a esclarecer os Agrupamentos na realização de atividades internacionais.	

Secretaria Regional - Património e Recursos

Atendo à realização do Acampamento Regional de Lisboa, o qual, tal como aprovado pelo Conselho Regional ira ter lugar no Campo de Atividades de Ferreira do Zêzere, houve a necessidade de redobrar esforços para que o campo pudesse garantir a qualidade necessária para o seu funcionamento, alterando, adaptando e reforçando algumas das infraestruturas, criando algumas estruturas de apoio aos serviços bem como dotar o espaço de equipamento adequado para garantir qualidade e salubridade na rede de distribuição da água em campo, com a instalação de uma bomba de controlo e injeção de cloro.

Terminado o AGAREG começou-se a fazer o levantamento das necessidades para dotar o campo de mais e melhores condições para podermos continuar a receber e a proporcionar a realização de diversas atividades escutistas quer de nível de Unidades/subunidades, Agrupamentos, Núcleos e Regiões, bem como os nossos irmãos e irmãs tanto do AEP como da AGP e ainda com a possibilidade de se apostar na utilização do campo por associações estrangeiras.

Para um melhor funcionamento do campo voltou-se a apostar na figura do diretor de campo para que seja possível o desenvolvimento de um trabalho de proximidade.

Mantendo-se o compromisso de estudar e encontrar um espaço onde fosse possível concentrar os serviços regionais (sede e DMF-Lisboa) foram retomados os contactos com a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de forma a ser possível encontrar uma solução de cedência de um espaço com cerca de 240 m², estando em análise a possibilidade de trabalhos de recuperação desse mesmo espaço bem como da celebração do contrato que suportasse essa intervenção e arrendamento para um período mínimo de 10 anos, renováveis.

Durante este ano escutista, o DRPC esteve presente em duas grandes atividades regionais: São Jorge'24 realizado no Núcleo da Barra, em Oeiras, e no ACAREG'24 realizado no CAEFZ.

No âmbito da proteção Civil manteve-se o foco na sensibilização para a prevenção e segurança na realização das atividades escutistas, evidenciando o papel importante desenvolvido pelos Delegados de Proteção Civil nos Núcleos e nos Agrupamentos. Promoveu-se um Encontro de Delegados de Proteção Civil onde foi promovido a partilha de conhecimento e desafios.

Foi prestado suporte aos Núcleos e Agrupamentos que solicitaram apoio ao Departamento, com a cedência de equipamento/material ou efetivos da equipa regional.

Foi efetuado um aluguer anual de uma Licença de Espectro e adquirido equipamentos rádios que possibilitam realizar comunicações mais robustas e a maior distância para suporte às radiocomunicações durante as atividades.

O Departamento tem prestado apoio na sensibilização, divulgação e elaboração das Medidas de Autoproteção das Sedes das várias estruturas da Região, não tendo sido possível concretizar o objetivo de realizar uma sessão de formação nesta área.

Ao nível formativo, realizou-se o Curso Monográfico de Proteção Civil que estava previsto e duas Sessões de Formação de Suporte Básico de Vida.

#1. CAEFZ

Ação	Indicadores	Avaliação
Implementação do Plano Estratégico para o campo.	Executar todas as ações a curto prazo presentes no Plano Estratégico para o campo.	Cumprido parcialmente.
Apoiar os Centros e campos Escutistas da Região no seu desenvolvimento e implementação	Reunir pelo menos uma vez por ano com os Diretores dos Centros e Campos escutistas durante o ano escutista.	Não cumprido.

#2. Sede Regional

Ação	Indicadores	Avaliação
Encontrar um novo espaço para a Sede Regional que dê uma melhor resposta às necessidades atuais (institucionais, logísticas e formativas).	Realizar todas as diligências junto de entidades externas para que seja possível encontrar um novo espaço para a sede regional e DMF-Lisboa	Cumprido. Foram realizadas diversas diligências para cumprir este indicador. Foi inclusivamente

Ação	Indicadores	Avaliação
		apresentada uma proposta pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, à Equipa Regional para utilização de um espaço para futura sede regional. Este processo foi praticamente finalizado, faltando apenas a sua formalização.
	Realizar todas as diligências junto de entidades externas para criar o Centro Farol - Centro de Formação Regional.	Cumprido. Foram realizadas diversas diligências para cumprir este indicador. Foi inclusivamente apresentada uma proposta pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, à Equipa Regional para utilização de um

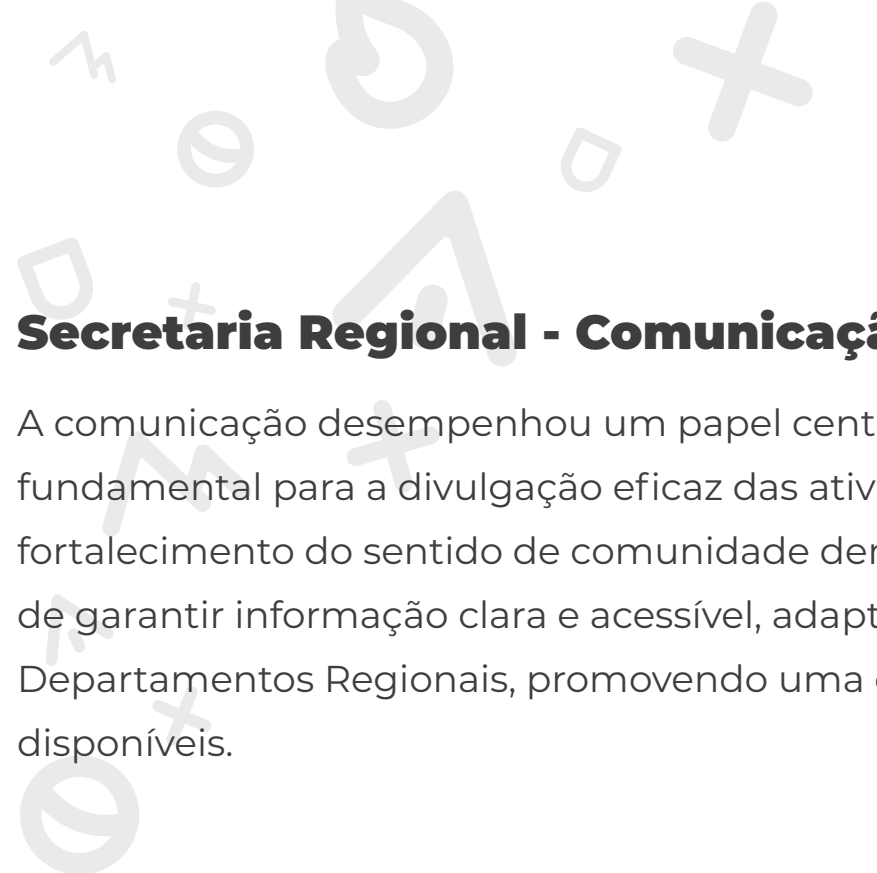
Ação	Indicadores	Avaliação
		espaço para futura sede regional. Este processo foi praticamente finalizado, faltando apenas a sua formalização.

#3. Proteção Civil

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover a existência da função de Delegado de Proteção Civil em todos os Agrupamentos e Núcleos da Região de Lisboa.	Realizar pelo menos um encontro para delegados de proteção civil de Núcleo e Agrupamento.	Cumprido.
Promover uma cultura de Proteção Civil e segurança na Região através da presença nas diversas atividades.	Participar, sempre que solicitado, nas diferentes atividades regionais, Núcleo e Agrupamentos	Cumprido. Sempre que solicitado pelos Núcleos e agrupamentos foi prestado apoio tanto a nível da presença como a nível do apoio logístico com empréstimo de material.

Ação	Indicadores	Avaliação
Desenvolver os meios de apoio às atividades regionais e de núcleo.	Licenciar um canal de comunicação via rádio próprio para as atividades regionais e facultar a sua utilização aos núcleos.	Cumprido. Este canal de comunicação foi licenciado tendo sido utilizado no São Jorge 2024 em Oeiras e no Acampamento Regional em Ferreira do Zêzere.
Promover, as formações de adultos na área da Proteção Civil.	Dinamizar pelo menos uma formação de Suporte Básico de Vida e Socorrismo para Dirigentes.	Cumprido. Foram realizados dois cursos tendo os participantes atingido a certificação.
	Dinamizar a 4. ^a edição do Curso Monográfico de Proteção Civil.	Cumprido.
Apoiar os agrupamentos na execução das Medidas de Autoproteção das sedes.	Realizar, pelo menos, uma formação para Dirigentes sobre a temática.	Cumprido parcialmente. Não foi realizada uma formação formal, contudo foram

Ação	Indicadores	Avaliação
		apoiados diversos agrupamentos na execução das suas medidas de autoproteção.

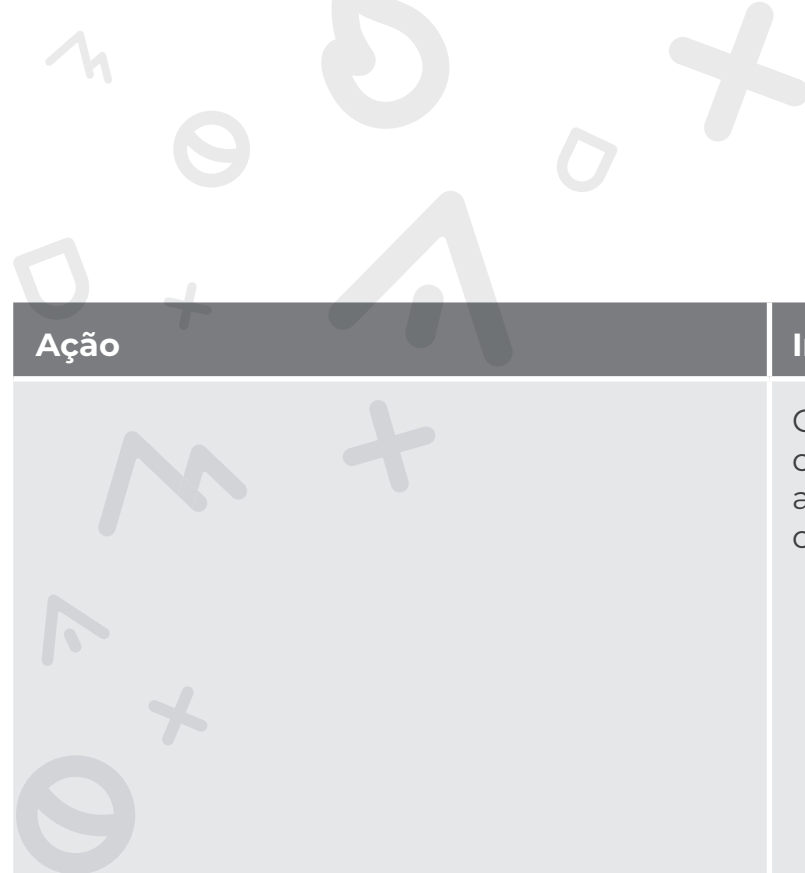


Secretaria Regional - Comunicação

A comunicação desempenhou um papel central na estratégia regional, sendo um elemento fundamental para a divulgação eficaz das atividades, para a interação com os escuteiros e para o fortalecimento do sentido de comunidade dentro da Região de Lisboa. Reforçamos o compromisso de garantir informação clara e acessível, adaptada às necessidades das diferentes Secretarias e Departamentos Regionais, promovendo uma comunicação dinâmica, eficiente e ajustada aos meios disponíveis.

#1. Comunicação

Ação	Indicadores	Avaliação
Apoiar o desenvolvimento de ações, atividades e dinâmicas das diversas Secretarias e Departamentos Regionais, participando ativamente, e em caso de necessidade, no seu processo comunicativo.	Promover ações de divulgação próprias para cada atividade, ação ou dinâmica, respeitando os timings propostos	Cumprido. Este foi sempre um dos focos principais desta Secretaria, conscientes de que esta ação concreta procurou ir ao encontro das necessidades das Secretarias e Departamentos, estando diretamente interligada com as dinâmicas, atividades ou ações desenvolvidas.
	Promover a divulgação, nos canais comunicativos oficiais, desses materiais comunicativos, de forma a dar visibilidade a essas atividades, ações ou dinâmicas, espelhando uniformemente o trabalho desenvolvido por cada área regional.	
Melhorar os mecanismos existentes de comunicação interna e externa na Região e, sempre que se justifique, promover outros que se considerem mais adequados.	Manter atualizados os meios de comunicação oficiais da Região de Lisboa (Website, Facebook e Instagram)	Cumprido. Pelo seu cariz mais imediato, as Redes Sociais foram sempre a grande aposta comunicativa da Secretaria, tendo



Ação	Indicadores	Avaliação
	Criar, sempre que solicitado ou concertado, conteúdos próprios de divulgação de atividades da Região de Lisboa para serem comunicados nos Órgãos Centrais.	sofrido, todas as semanas, atualizações. No que diz respeito à criação de conteúdos próprios para ser comunicados nos Órgãos Centrais, as informações foram articuladas sempre que se justificou e sempre que o assunto em desenvolvimento tinha pertinência. Continuou-se a registar um volume significativo de publicações e, com isso, fomos crescendo em número de seguidores e, gradualmente, chegámos mais próximo dos nossos escuteiros e famílias.

Ação	Indicadores	Avaliação
Promover a comunicação com o uso de ferramentas e partilha de conteúdos.	Reformular website oficial da Região de Lisboa, adaptando-o a um regime mais estático	Cumprido parcialmente. Nesta ação em concreto, destacamos pela positiva a atualização constante das páginas oficiais da Região, Facebook e Instagram, não conseguindo o mesmo sucesso no website. Por constrangimentos de ordem técnica e, por falta de resposta à resolução do problema pelo Suporte informático do CNE, não conseguimos detetar o problema do nosso website, tendo ficado a sua gestão aquém do pretendido e, assim, assumindo que o website não se revelou uma ferramenta útil de consulta aos Agrupamentos, por se encontrar com constantes problemas.
	Continuar a atualizar as páginas oficiais da Região de Lisboa no Facebook e no Instagram, com conteúdos apropriados aos meios em questão	
	Promover a interação e a partilha de conteúdos junto dos seguidores	
	Aumentar anualmente o número de seguidores nas páginas oficiais da Região de Lisboa no Facebook e no Instagram.	



5. Contas

Apesar de não termos fins lucrativos, a gestão responsável e transparente dos nossos recursos financeiros é fundamental para garantir a continuidade das nossas atividades. O relatório financeiro que se segue detalha o uso dos recursos Financeiros da Junta Regional de Lisboa e como os mesmos foram aplicados no fortalecimento da nossa missão.

Balanço a 30 de setembro 2024

Balanço (Individual ou consolidado)

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	2023	2022	Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Ativo não corrente				Capital Próprio			
Ativos fixos tangíveis		228 063,25	264 871,56	Reservas legais		16 564,91	16 564,91
Subtotal		228 063,25	264 871,56	Outras reservas		41 516,31	25 181,98
Ativo corrente				Resultados transitados		767 019,53	744 296,47
Inventários		176 984,49	156 443,73	Subtotal		825 100,75	786 043,36
Clientes		16 936,99	16 893,73	Resultado líquido do período		44 975,42	71 960,87
Estado e outros entes públicos		107,00	0,00	Interesses que não controlam			
Outros créditos a receber		23 803,22	21 627,25	Total do capital próprio		870 076,17	858 004,23
Diferimentos		1 510,72	929,96	Passivo			
Caixa e depósitos bancários		528 081,41	494 697,14	Passivo não corrente			
Subtotal		747 423,83	690 591,81	Subtotal		0,00	0,00
				Passivo corrente			
				Fornecedores		90 096,78	44 017,47
				Estado e outros entes públicos		942,40	1 753,40
				Outras dívidas a pagar		14 371,73	51 688,27
				Diferimentos		0.00	204,70
				Subtotal		105 410,91	97 663,84
				Total do Passivo		105 410,91	97 663,84
Total do ativo		975 487,08	955 463,37	Total do capital próprio e do passivo		975 487,08	955 668,07

Demonstração de resultados de 1 de outubro 2023 a 30 de setembro de 2024

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		996 449,34	840 614,26
Subsídios, doações e legados à exploração		57 130,58	27 817,08
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-507 722,73	-491 433,65
Fornecimentos e serviços externos		-398 888,05	-203 754,35
Gastos com o pessoal		-57 951,44	-83 933,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		21 244,35	44 795,43
Outros gastos		-39 473,09	-14 263,83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70 788,96	119 841,51
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-33 899,06	-47 975,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36 889,90	71 865,81
Juros e rendimentos similares obtidos		8 187,50	95,06
Juros e gastos similares suportados		-101,98	0,00
Resultado antes de impostos		44 975,42	71 960,87
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44 975,42	71 960,87

Rácios de Equilíbrio a Curto Prazo

30/09/2024	
Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	7,09
Liquidez Imediata = (Caixa + Depósitos bancários) / Passivo Corrente	5,00

A 30 de setembro, a Junta Regional de Lisboa apresenta excelentes índices de liquidez geral e liquidez imediata, refletindo uma sólida capacidade de cumprimento das suas obrigações de curto e longo prazo. Estes indicadores reforçam a estabilidade económica da Junta Regional de Lisboa, garantindo uma base financeira sólida para o desenvolvimento das suas atividades.”

Rácios de Equilíbrio a Médio e Longo Prazo

30/09/2024	
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo Total	0,89
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo Total	8,25

Em 30 de setembro, a Junta Regional de Lisboa apresenta indicadores financeiros que destacam a sua solidez económica. O índice de solvabilidade elevado reflete a capacidade da Junta Regional de Lisboa em honrar suas obrigações financeiras, mesmo em cenários adversos. Esses dados são fundamentais para garantir uma boa avaliação do estado financeiro da Junta Regional de Lisboa, refletindo boas práticas de gestão e o compromisso com a sua sustentabilidade a longo prazo.

Real 2023/2024

Quadro Resumo

Descrição	Receitas			Despesas		
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Orçamento	Desvio
Chefia Regional	0,00 €	0,00 €	0%	6 631,57 €	6 500,00 €	2%
Assistência Regional	0,00 €	0,00 €	0%	377,00 €	1 200,00 €	-69%
Sec. Reg. Pedagógica	3 252,00 €	2 400,00 €	35%	4 561,48 €	8 450,00 €	-46%
Sec. Reg. Animação e liderança	20 459,42 €	39 400,00 €	-48%	25 413,11 €	63 930,00 €	-60%
Sec. Reg. Saúde e Bem estar						
Departamento de Proteção Civil	0,00 €	0,00 €	0%	6 523,19 €	5 000,00 €	30%
Departamento Atividades Internacionais	0,00 €	0,00 €	0%	883,62 €	2 700,00 €	-67%
Departamento Ambiente	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	1 500,00 €	0%

Descrição	Receitas			Despesas		
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Orçamento	Desvio
Sec. Reg. Gestão						
Serviços Regionais	5 490,00 €	0,00 €	0%	44 604,85 €	48 610,00 €	-8%
Quotizações/Seguros/Campanhas/Subsídios	160 324,37 €	188 115,00 €	-15%	31 891,13 €	58 400,00 €	-45%
DMF Lisboa	666 884,40 €	673 900,00 €	-1%	577 656,18 €	624 925,00 €	-8%
Sec. Reg. Comunicação e Projetos						
Serviços Regionais	0,00 €	0,00 €	0%	406,12 €	2 200,00 €	-82%
Departamento Atividades Regionais	248 782,90 €	503 000,00 €	-51%	279 665,47 €	563 750,00 €	-50%
Sec. Reg. Património e Recursos						
CAEFZ	19 365,44 €	48 650,00 €	-60%	65 137,12 €	65 800,00 €	-1%
Orgãos Regionais	0,00 €	0,00 €	0%	410,80 €	2 500,00 €	-84%
Correções Anos anteriores	0,00 €	0,00 €	0%	35 421,47 €	0,00 €	
Total	1 124 558,53	1 455 465,00 €	-23%	1 079 583,11 €	1 455 465,00 €	-26%

A Junta regional de Lisboa no ano escutista 2023 / 2024 apresenta um resultado líquido do exercício positivo no valor de 44.975,42€.

Principais Variações face ao orçamento:

Na **Secretaria Pedagógica**, verificou-se um desvio positivo, uma vez que as equipas das secções não apresentaram despesas.

Os desvios verificados na **Secretaria Animação e Liderança** devem-se, acima de tudo, ao facto de termos tido menos formandos inscritos nos cursos do que os previstos.

Na **Secretaria Gestão**, destaca-se a campanha do calendário, que regista um desvio negativo face às previsões e histórico regional. Destacamos ainda, de forma positiva, a gestão de custos no DMF, que permitiu uma redução dos mesmos.

No que diz respeito à **Secretaria de Comunicação e Projetos**, os desvios verificados devem-se na sua totalidade à atividade Regional ACAREG. O efetivo presente foi muito diferente do esperado, provocando grandes desvios, quer a nível de receitas, quer de despesas.

A **Secretaria Património e Recursos** mostra um desvio negativo a nível de receitas. Este desvio é originado pela redução da faturação do CAEFZ, em parte justificada pela realização da atividade regional e pela preparação da mesma na época alta de utilização do campo. (de salientar que, se as receitas da utilização do campo pela atividade regional fossem afetos ao campo, este teria uma faturação de cerca de 38.000€ só de estadia).

Foi adicionada neste relatório a rubrica de **“Correções de exercícios anteriores”**, que refletem algumas situações que foram regularizadas este ano, mas dizem respeito a anos anteriores, as quais destacamos abaixo:

- Correção de contas de Clientes 5 581,07€ - Valores que estavam erradamente duplicados na corrente dos agrupamentos e Núcleos devido a erro de sistema aquando da mudança do sistema do Sage para o Primavera, originando assim um desvio negativo;
- Valor incobrável Luanda (Escuteiros de Angola) 3.000,00€ - Valor de Vendas do DMF realizadas em anos transatos, mas que, após várias tentativas, percebemos ser impossível a sua cobrança, originando assim um desvio negativo;
- Correção anterior 2020 JC 10 343,12€ - Aquando da consolidação de contas com a junta central, verificámos a falta de vários documentos. Esses documentos foram contabilizados este ano, apesar de referirem a anos anteriores, originando assim um desvio negativo;
- Regularização Capela CAEFZ 16 497,28€ - Valor de material adquirido para dar início à construção da Capela no CAEFZ e que por vários motivos não foi possível realizar e o material foi dado com inutilizável, originando assim um desvio negativo. Em relação a esta situação, o atual executivo

regional encetou esforços para solucionar a questão desde que teve conhecimento, quer por parte da contabilista quer por parte do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional, para solucionar a questão, sendo que depois da conclusão do relatório e contas continuou-se a dar seguimento ao processo para ver a viabilidade de recuperação do valor em causa (em parte ou na totalidade). Caso, no decorrer de futuros anos escutistas seja recuperado algum valor, será refletido no respectivo relatório.



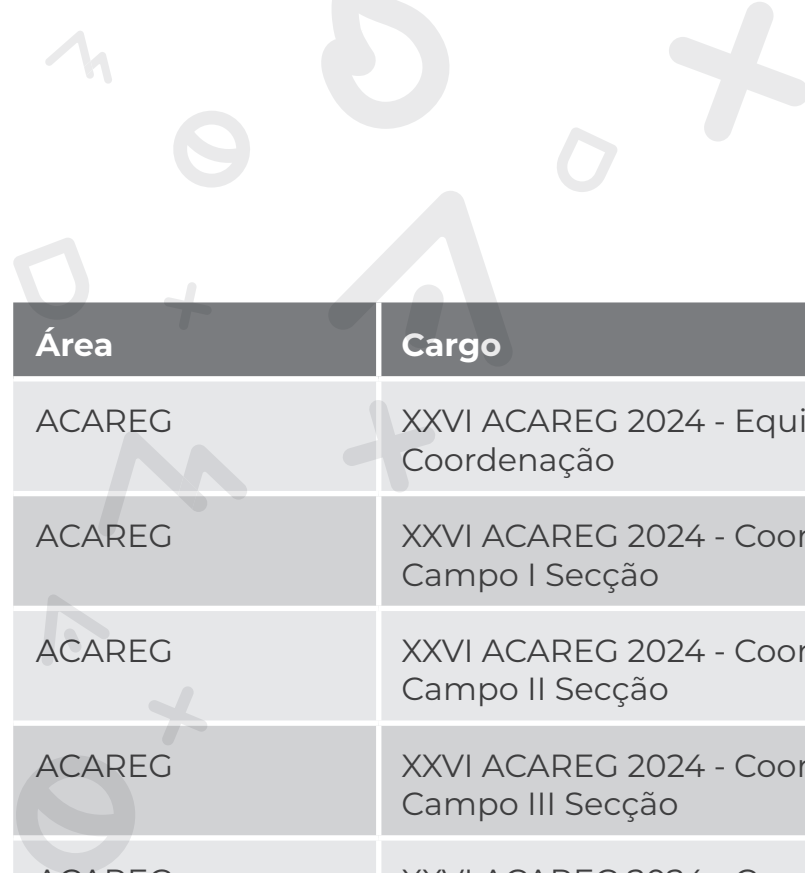


6. Equipas Regionais a 30 de setembro

Área	Cargo	Nome
Chefia Regional	Equipa Regional para a Revisão Regulamentar - Coordenador	José Rodrigues Machado
Pedagógica	Equipa da Alcateia Regional - Coordenador	Augusto José Henriques Vieira
Pedagógica	Equipa da Expedição e Flotilha Regional - Coordenador	Rui Miguel Gonçalves Inácio
Pedagógica	Equipa da Comunidade/Frota Regional - Coordenadora	Ana Margarida Silva João Mesquita Marques
Pedagógica	Clã Universitário de Lisboa - Coordenador	Pedro Duarte Silva
Adultos	Equipa Regional para a Formação Inicial - Coordenadora	Susana Maria Cruz Antas
Adultos	Equipa Regional para a Formação Inicial - Coordenadora	Susana Maria dos Santos Pinto de Bordelo Ruivo
Adultos	Equipa Regional para Animação de Educadores - Coordenador	Carlos Paulo Azevedo Cuiça

Área	Cargo	Nome
Adultos	Equipa Regional para Animação Específica Farol - Coordenador	Paulo José Vitorino Duarte das Neves
Adultos	Equipa Regional para E:MS - Coordenador	António Manuel Barroqueiro Chaves
Sustentabilidade	Equipa Regional para ODS (SRSB) - Coordenadora	Carolina Aguiar dos Reis Mascarenhas
Proteção Civil	Equipa Regional para a Proteção Civil - Coordenador	Nuno Alexandre de Almeida Moreira
Protocolos	Equipa Regional para Parcerias e Protocolos - Coordenador	João Luís Pereira Barbosa
Saúde	Equipa Regional para a Saúde - Coordenadora	Maria Margarida Quejas Machado Gil
Internacional	Equipa Regional Internacional - Coordenadora	Luísa Maria Pita Lemos
DMF	Equipa DMF Regional - Coordenador	Domingos Miguel Rosa Brazão
Gestão	Equipa Regional de Apoio Financeiro - Coordenador	João Pedro Raimundo Baiona

Área	Cargo	Nome
Património	Equipa Regional para o Património - Coordenador	João Evangelista Borges
Comunicação	Adjunto da Secretaria Regional Comunicação e Projetos	Hugo Rafael Roque Faria
Comunicação	Equipa Regional para Site e Redes Sociais - Coordenadora	Inês Marques Cepa
Comunicação	Equipa Regional para Atividades Gerais - Coordenador	Nuno Miguel Carvalho Coelho
Expansão	Equipa Regional para Expansão e Crescimento - Coordenador	Ricardo Lima Saraiva da Maia e Moura
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenador Geral	Luis Maria Parreira de Portugal da Silveira de Pape
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Equipa Coordenação	João Miguel Ferreira Oliveira Esteves
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Equipa Coordenação	Ruben Daniel Silva Durães
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Equipa Coordenação	Maria Fátima Nunes Sousa Pereira Nunes



Área	Cargo	Nome
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Equipa Coordenação	Padre Marcos Daniel Ramos e Castro
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Campo I Secção	Maria Margarida Gaspar Aviz de Brito João
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Campo II Secção	Paulo José Fernandes Louro Ribeiro Doutor
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Campo III Secção	Paula Alexandra Gomes Marques
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Campo IV Secção	Luísa Maria Pita Lemos
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Campo Náutico	Eunice Amélia Teixeira Costa Gonçalves
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Atividades Gerais	Afonso Ribeiro Ramos
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Sustentabilidade	Susana Manuela Alves Santareno
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Bem-estar	Maria Alexandra Lopes Marques Matos

Área	Cargo	Nome
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Proteção Civil	Raul José Tavares Gonçalves
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Saúde	Mafalda Catarina Pires Ribeiro
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Abastecimentos	Nuno Miguel Jacinto Páscoa Martins
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Refeitório	Pedro Miguel Ferreira dos Santos
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Administrativo/Financeiro	Albino Fiúza de Oliveira
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Comunicação	Inês Marques Cepa
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Transportes	Hugo Miguel dos Santos Lamas
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Equipa Coordenação	Carlos Alberto Nunes Pacheco
ACAREG	XXVI ACAREG 2024 - Coordenação Infraestruturas	Cláudio Wilson Dinis Carvalho Rebelo

Área	Cargo	Nome
Assistência	Assistente Regional I	Pe. José Fernando da Silva Ferreira
Assistência	Assistente Regional III	Pe. Rodrigo Luís Santos Alves
Assistência	Assistente Regional IV	Pe. José Miguel Barata Pereira
Assistência	Assistente Regional II	Pe. Tiago Ferreira Roque
CAEFZ	Equipa CAEFZ - Director	Paulo José Graça Gameiro
Informática	Departamento Tecnologias e Informação (SRAR) - Chefe	António Filgueira de Oliveira Júnior

7. Representantes Regionais

Conselho Nacional de Representantes

Representantes ao CNR:

Barra

Efetivos

Miguel Maria Teixeira Gomes Dias

Agr. 113 São Domingos de Rana

Carlos Augusto Borges Sousa Feo Torres

Agr. 407 Oeiras

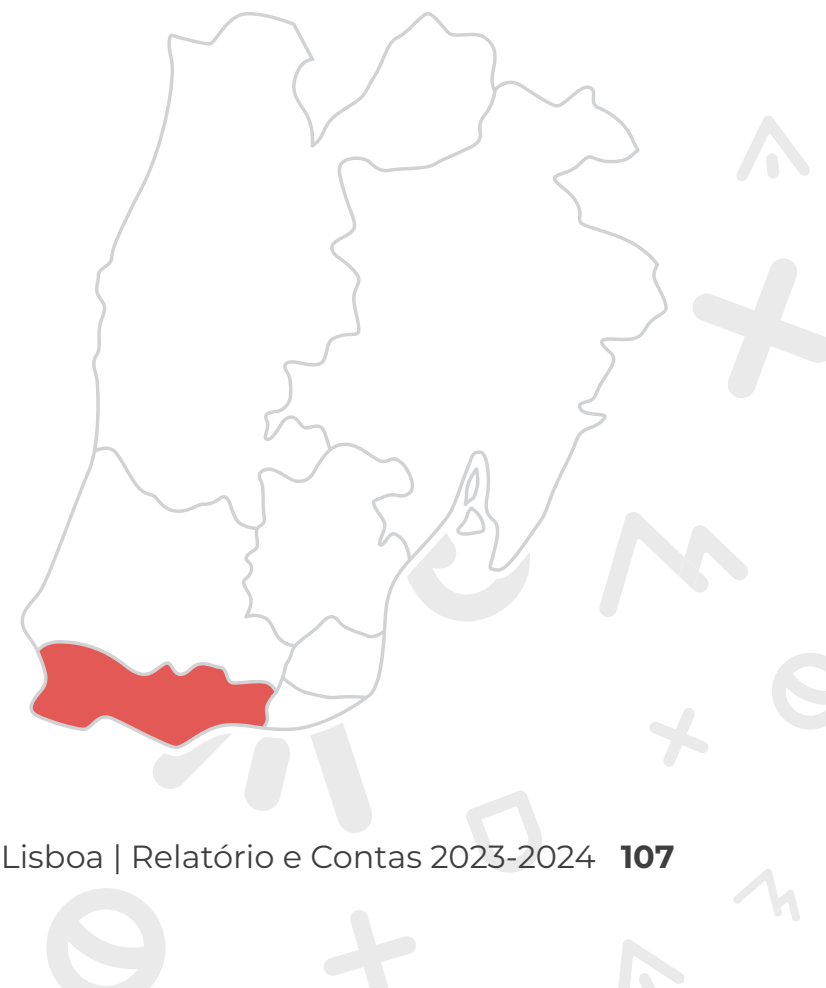
Suplentes

Luís Miguel de Sousa Carvalho

Agr. 1278 Barcarena

António José Alves Durão

Agr. 242 Paço de Arcos



Moinhos de Vento

Efetivos

Maria Fátima Nunes Sousa Pereira Nunes
Agr. 905 Sacavém

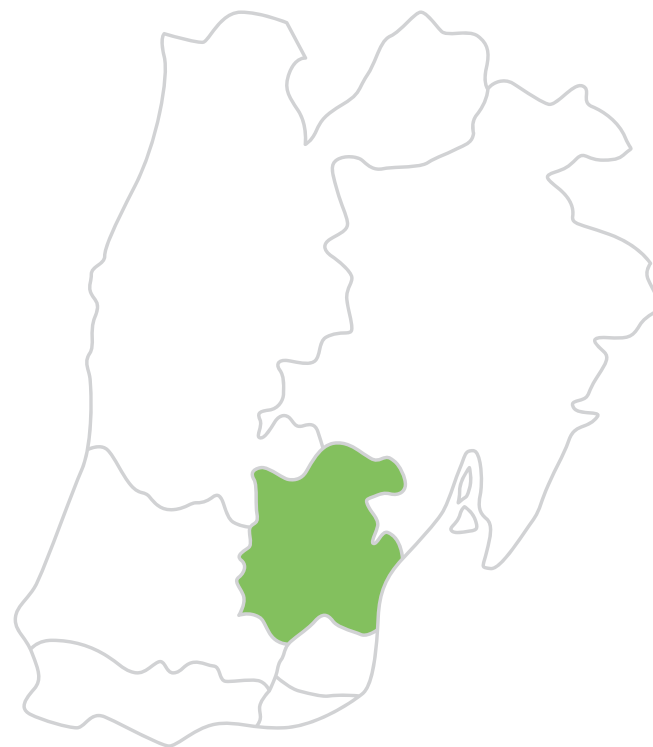
Pedro Miguel Simões Duarte Martins
Agr. 1242 Ramada

Suplentes

Diogo Henrique Moreira Girão Sousa
Agr. 1242 Ramada

Nuno Miguel Carvalho Coelho
Agr. 1401 São Pedro de Lousa

Filipe Alexandre Mendes Vila Francisco
Agr. 495 Santo António dos Cavaleiros



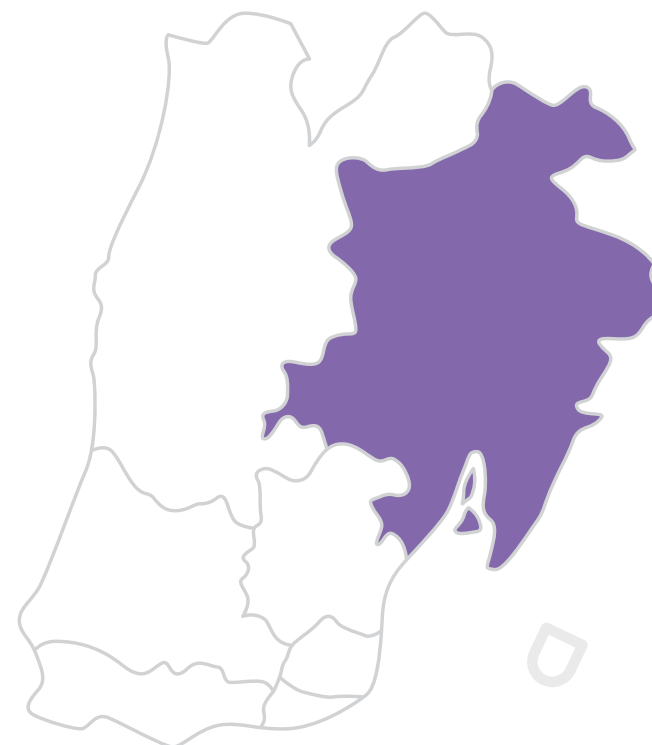
Solarius

Efetivo

Rui Miguel Marques Marcelino
Agr. 342 Vialonga

Suplente

Tiago José Costa Pinto
Agr. 272 Sobral de Monte Agraço



Lisboa Ocidental

Efetivos

Carlos Paulo Azevedo Cuiça
Agr. 48 Santa Catarina

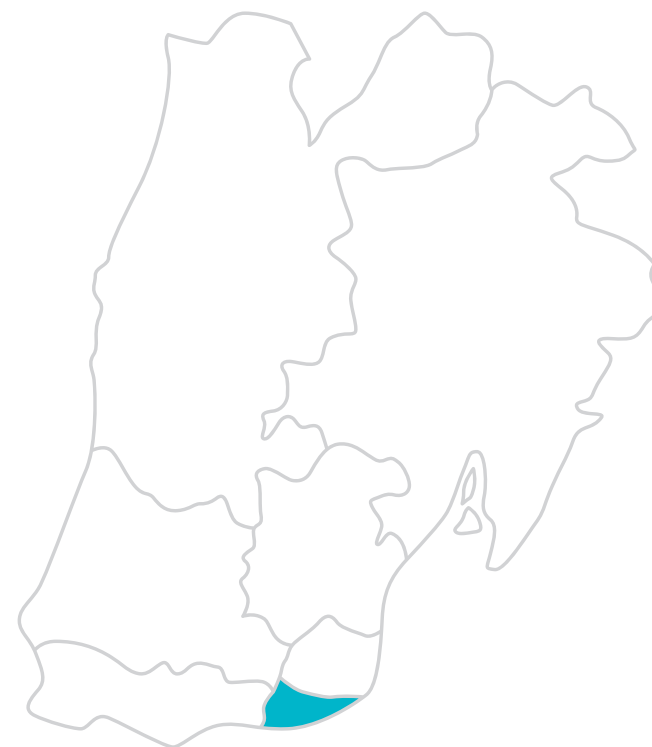
Ana Maria Ruivo Correia Anunciação
Agr. 48 Santa Catarina

Suplentes

João Nuno Cardoso Santos
Agr. 73 Carnide

Francisco Félix Lopes
Agr. 73 Carnide

João Fernando Barbosa Guedes
Agr. 53 Serafina



Oeste

Efetivos

Jorge Luís Marques Ribeiro
Agr. 1228 Atouguia da Baleia

Ana Margarida Batista Fialho
Agr. 1188 Milharado

Aristides José Canelhas Balula Chaves
Agr. 379 A-dos-Cunhados

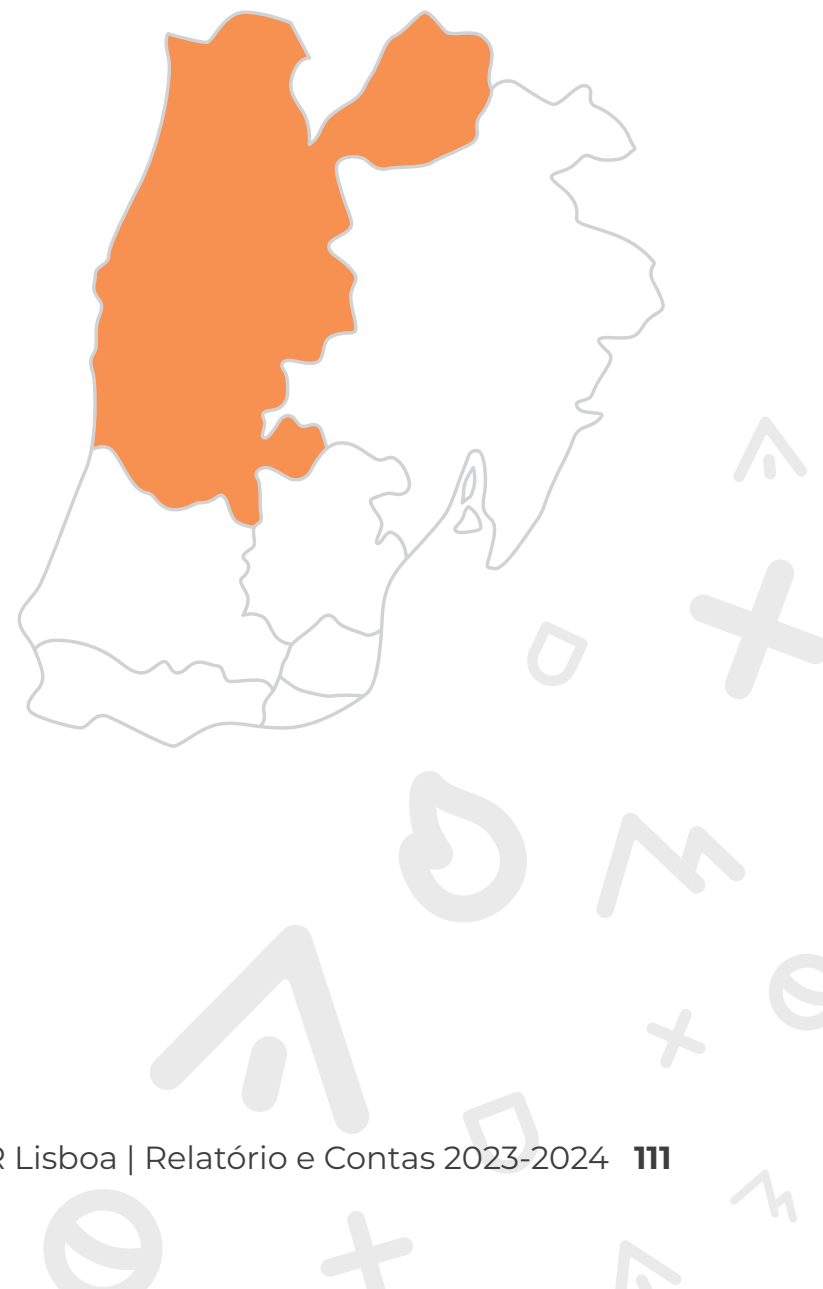
Suplentes

Pedro Miguel Martins Agostinho
Agr. 869 São Martinho do Porto

Domingos Rosa Brazão
Agr. 488 Mafra

José Rodrigues Machado
Agr. 753 Óbidos

Arlindo Aleixo Monteiro
Agr. 522 Coz



Oriental de Lisboa

Efetivos

João Pedro de Correia Mateus
Agr. 63 Graça

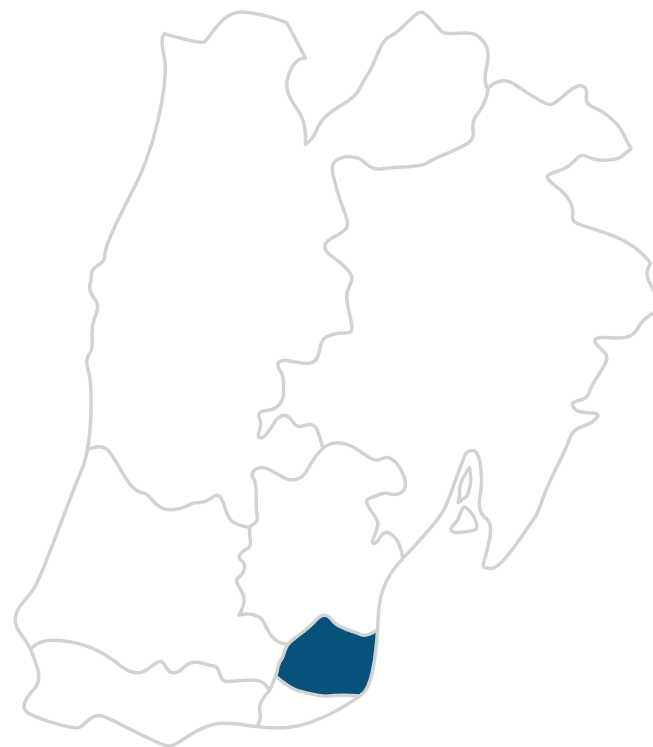
Vitor Hugo Silva Caires
Agr. 50 São João de Brito

Suplentes

Emidio Alexandre Alves Gil Santos
Agr. 834 Anjos

Patrícia Fernandes Branco
Agr. 834 Anjos

Vitor Romão Prates Pé-Curto
Agr. 1050 São João de Deus



Serra Lua

Efetivos

Pedro Filipe Costa Pinto
Agr. 1134 Sintra

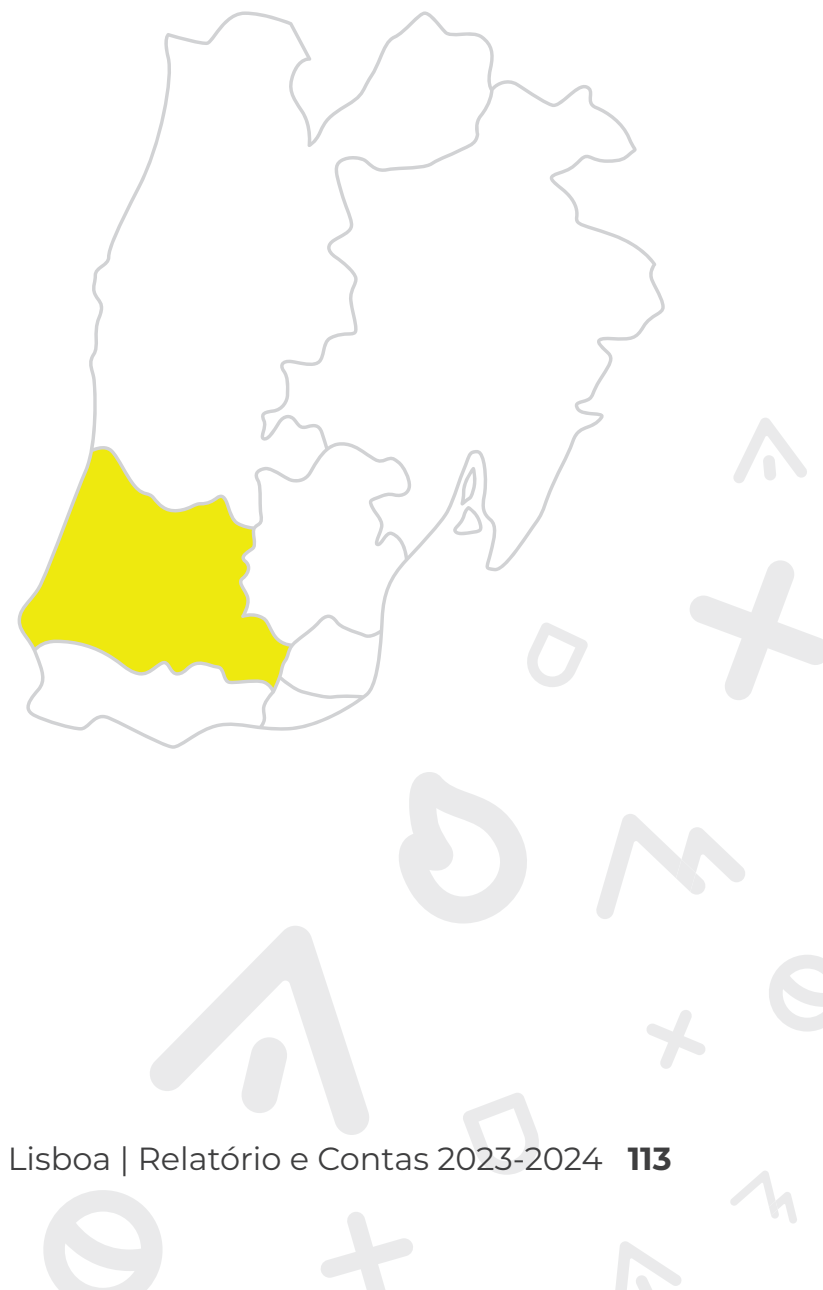
Matilde Clemente Gonçalves
Agr. 255 Damaia

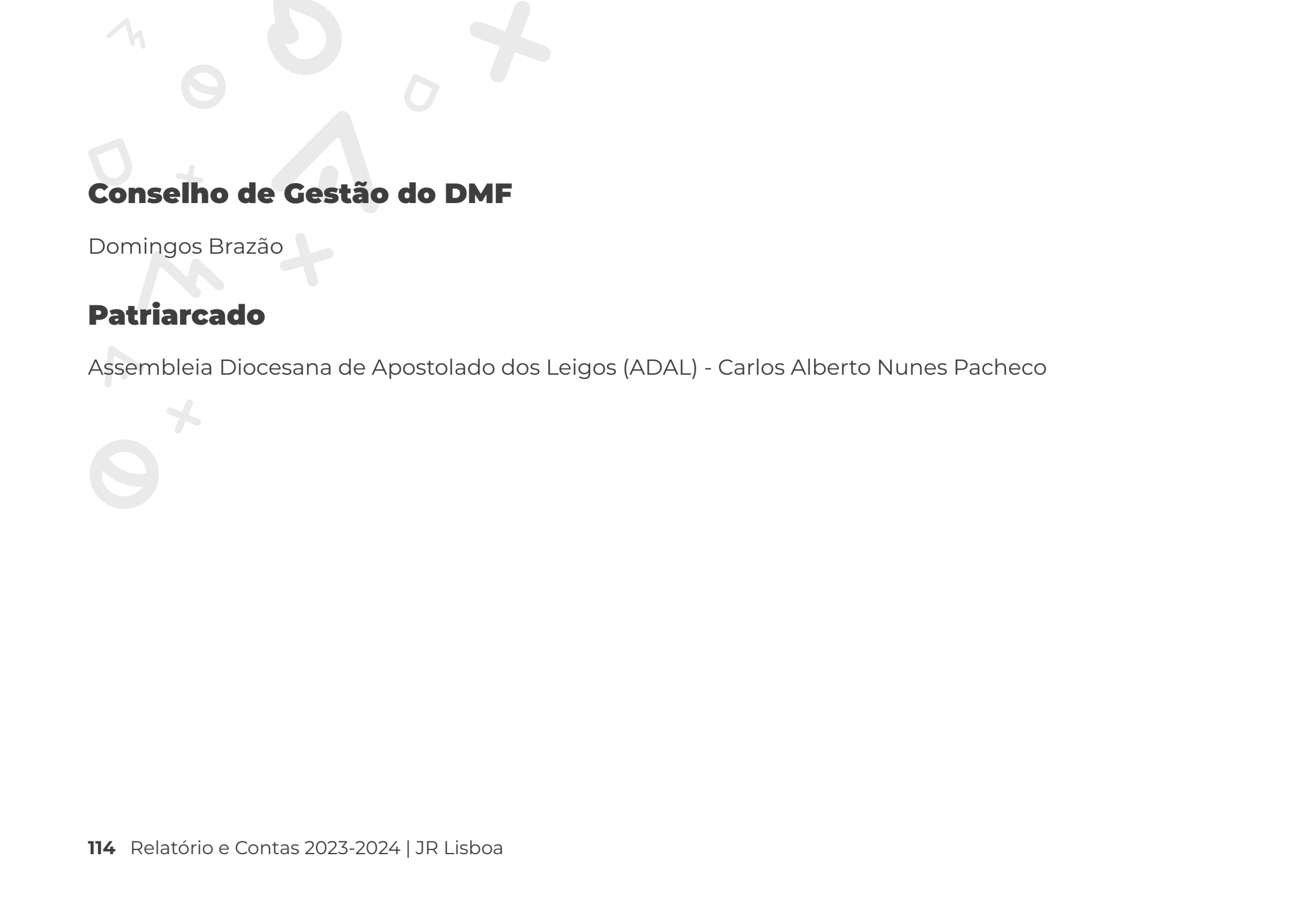
Suplentes

Mariana Dimas Oliveira
Agr. 46 Agualva-Cacém

Paulo Alexandre Almeida Amaral
Agr. 412 Alfragide

Alberto Silva Alexandre
Agr. 752 Algueirão





Conselho de Gestão do DMF

Domingos Brazão

Patriarcado

Assembleia Diocesana de Apostolado dos Leigos (ADAL) - Carlos Alberto Nunes Pacheco

8. Conclusão

O presente relatório reflete as vivências regionais do ano escutista 2023-2024. Um ano marcado pelo desafio do XXVI ACAREG da região de Lisboa, por todos os que do seu tempo e empenho levaram a bom porto esta atividade.

O ano escutista 2023-2024, marcou a mudança de executivo regional que de uma forma cordial e responsável deu seguimento ao aprovado em Conselho Regional, dando a cada momento o sentido de compromisso que cada escuteiro assume no ato da sua Promessa de Dirigente, dando a cada instante o melhor de si em prol de todos os que se cruzam com cada um de nós.

O agradecimento a quem também deu do seu tempo nos últimos 3 anos escutistas em prol do escutismo de Lisboa também é essencial de forma a deixar vincado a importância dessa mesma entrega. A região de Lisboa agradece a todos os que fizeram parte do executivo e de os que fizeram parte das diferentes equipas regionais.

Que o trabalho em prol dos escuteiros de Lisboa continue e que tenhamos a mesma vontade de construir e deixar a marca que Lisboa é única em tudo o que faz. Que o faz com sentido de responsabilidade e compromisso em prol do Escutismo Católico. Que na sua diversidade é única. Que Lisboa é presente e futuro no CNE. Simplesmente Lisboa!

“Simplesmente Lisboa!”

Assinaturas



Chefe Regional



Chefe Regional Adjunto



Secretária Regional
Animação e Liderança



Secretária Regional
Gestão



Secretária Regional
Pedagógica



Secretária Regional
Sustentabilidade e Bem-estar



Secretária Regional
Administrativo e Recursos



Secretária Regional
Comunicação e Projetos



Assistente Regional

9. Anexo

Real 2023/2024

Quadro Resumo

Descrição	Receitas			Despesas		
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Orçamento	Desvio
Chefia Regional	0,00 €	0,00 €	0%	6 631,57 €	6 500,00 €	2%
Assistência Regional	0,00 €	0,00 €	0%	377,00 €	1 200,00 €	-69%
Sec. Reg. Pedagógica	3 252,00 €	2 400,00 €	35%	4 561,48 €	8 450,00 €	-46%
Sec. Reg. Animação e liderança	20 459,42 €	39 400,00 €	-48%	25 413,11 €	63 930,00 €	-60%
Sec. Reg. Saude e Bem estar						
Departamento de Proteção Civil	0,00 €	0,00 €	0%	6 523,19 €	5 000,00 €	30%
Departamento Atividades Internacionais	0,00 €	0,00 €	0%	883,62 €	2 700,00 €	-67%
Departamento Ambiente	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €	1 500,00 €	0%
Sec. Reg. Gestão						
Serviços Regionais	5 490,00 €	0,00 €	0%	44 604,85 €	48 610,00 €	-8%
Quotizações/Seguros/Campanhas/Subsídios	160 324,37 €	188 115,00 €	-15%	31 891,13 €	58 400,00 €	-45%
DMF Lisboa	666 884,40 €	673 900,00 €	-1%	577 656,18 €	624 925,00 €	-8%

Descrição	Receitas			Despesas		
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Orçamento	Desvio
Sec. Reg. Comunicação e Projetos						
Serviços Regionais	0,00 €	0,00 €	0%	406,12 €	2 200,00 €	-82%
Departamento Atividades Regionais	248 782,90 €	503 000,00 €	-51%	279 665,47 €	563 750,00 €	-50%
Sec. Reg. Património e Recursos						
CAEFZ	19 365,44 €	48 650,00 €	-60%	65 137,12 €	65 800,00 €	-1%
Orgãos Regionais	0,00 €	0,00 €	0%	410,80 €	2 500,00 €	-84%
Correções Anos anteriores	0,00 €	0,00 €	0%	35 421,47 €	0,00 €	
Total	1 124 558,53	1 455 465,00 €	-23%	1 079 583,11 €	1 455 465,00 €	-26%

Chefia Regional

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	1 460,50 €
Expansão	0,00 €	0,00 €
Despesas Representação	0,00 €	5 171,07 €
Total	0,00 €	6 631,57 €

Assistencia Regional

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	124,80 €
Despesas Representação	0,00 €	252,20 €
Total	0,00 €	377,00 €

Secretaria Regional Pedagógica

Descrição	Receitas	Despesas
Departamento Regional Iª	0,00 €	134,50 €
Departamento Regional IIª	0,00 €	0,00 €
Departamento Regional IIIª	3 252,00 €	3 846,45 €
Departamento Regional IVª	0,00 €	0,00 €
Despesas de Representação	0,00 €	580,53 €
Total	3 252,00 €	4 561,48 €

Secretaria Regional | Adultos

Descrição	Receitas	Despesas
EI	771,00 €	782,75 €
IPE	5 044,00 €	6 523,57 €
FGPE	10 195,00 €	14 043,79 €
Formação Contínua	4 449,42 €	3 275,39 €
Material Apoio Formação	0,00 €	0,00 €
Plataforma de Gestão	0,00 €	0,00 €
Despesas de Representação	0,00 €	787,61 €
Total	20 459,42 €	25 413,11 €

Departamento Proteção Civil

Descrição	Receitas	Despesas
Actividades	0,00 €	765,62 €
Manutenção DAE	0,00 €	1 025,82 €
Aquisição de Material	0,00 €	4 192,10 €
Representação	0,00 €	539,65 €
Total	0,00 €	6 523,19 €

Departamento de Atividades Internacionais

Descrição	Receitas	Despesas
Actividades	0,00 €	883,62 €
Representação	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	883,62 €

Departamento do Ambiente

Descrição	Receitas	Despesas
Departamento Regional Iª	0,00 €	0,00 €
Despesas de Representação	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

Serviços Regionais

Descrição	Receitas	Despesas
Conservação e Reparação	0,00 €	930,62 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	780,19 €
Material Escritório	0,00 €	2 566,87 €
Contabilidade Externa	0,00 €	5 200,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Eletricidade	0,00 €	811,10 €
Água	0,00 €	610,12 €
Despesas de Representação	0,00 €	1 680,32 €
Rendas	0,00 €	2 579,64 €
Comunicação	0,00 €	1 159,39 €
Seguros	0,00 €	431,70 €
Higiene e Conforto	0,00 €	3,79 €
Outros Serviços	0,00 €	6 139,58 €
Remunerações	0,00 €	16 447,20 €
Encargos sociais	0,00 €	3 952,23 €
Outros Gastos com pessoal	0,00 €	1 144,84 €
Proveitos Financeiros	5 490,00 €	0,00 €
Custos Financeiros	0,00 €	167,26 €
Total	5 490,00 €	44 604,85 €

Quotizações / Seguros / Campanhas / Subsídios

Descrição	Receitas	Despesas
Quota Regional	64 710,00 €	0,00 €
Derrama Quota Nacional	11 148,30 €	0,00 €

Descrição	Receitas	Despesas
Seguro Escutista	0,00 €	18,00 €
PAAJ	50 010,87 €	0,00 €
IVA, Coimas, IUC, IMI, IRS , DMerito	5 030,20 €	33,13 €
Calendários	29 425,00 €	31 840,00 €
Total	160 324,37 €	31 891,13 €

DMF da Região de Lisboa

Descrição	Receitas	Despesas
Custo Mercadoria Vendidas M. Consumidas	0,00 €	507 722,73 €
Trabalhos Especializados	0,00 €	2 379,79 €
Conservação e Reparação	0,00 €	2 340,96 €
Outros Serviços	0,00 €	4 395,26 €
Ferramentas e Utensílios	0,00 €	372,88 €
Material Escritório	0,00 €	883,82 €
Eletricidade	0,00 €	3 115,67 €
Combustíveis	0,00 €	454,65 €
Água	0,00 €	679,67 €
Comunicação	0,00 €	4 006,24 €
Seguros	0,00 €	1 142,70 €

Descrição	Receitas	Despesas
Despesas Representação	0,00 €	644,08 €
Limpeza, Higiene e Conforto	0,00 €	2 854,69 €
Remunerações	0,00 €	31 317,26 €
Encargos sociais	0,00 €	5 873,81 €
Outros Gastos e Perdas	3 455,10 €	0,00 €
Custos Financeiros	0,00 €	101,98 €
Proveitos Financeiros	2 697,50 €	0,00 €
Vendas	660 731,80 €	0,00 €
Depreciações	0,00 €	6 246,89 €
Derrama para Região	0,00 €	3 123,10 €
Total	666 884,40 €	577 656,18 €

Secretaria Regional Comunicação e Projectos

Descrição	Receitas	Despesas
Reuniões	0,00 €	141,45 €
Material Informático/Software	0,00 €	19,68 €
Despesas Representação	0,00 €	244,99 €
Total	0,00 €	406,12 €

Departamento de Atividades Regionais

Descrição	Receitas	Despesas
Luz Paz de Belém	0,00 €	1 081,55 €
Outras actividades	0,00 €	2 248,00 €
ERCA	86,00 €	769,60 €
S. Jorge	6 123,45 €	7 349,72 €
Encontros Guias	795,00 €	2 049,10 €
ACAREG	241 778,45 €	266 167,50 €
Total	248 782,90 €	279 665,47 €

CAEFZ

Descrição	Receitas	Despesas
Conservação, Reparação e Manutenção	0,00 €	11 415,94 €
Eletricidade	0,00 €	1 955,65 €
Combustíveis	0,00 €	689,98 €
Água	0,00 €	1 408,02 €
Deslocações	0,00 €	934,53 €
Comunicação	0,00 €	5,70 €
Seguros	0,00 €	911,42 €

Descrição	Receitas	Despesas
Remunerações	0,00 €	18 660,00 €
Outros Gastos e Perdas	0,00 €	3 108,64 €
Depreciações	0,00 €	26 047,24 €
Prestação de Serviços	19 365,44 €	0,00 €
Total	19 365,44 €	65 137,12 €

Orgãos Regionais

Descrição	Receitas	Despesas
Mesa Conselho Regional	0,00 €	0,00 €
Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional	0,00 €	99,30 €
Comissão Eleitoral Regional	0,00 €	311,50 €
Total	0,00 €	410,80 €

Regularização de Anos Anteriores

Descrição	Receitas	Despesas
Correcção de Contas Cliente	0,00 €	5 581,07 €
Valor incobrável Luanda	0,00 €	3 000,00 €
Correção anterior 2020 JC	0,00 €	10 343,12 €
Regul.Hist.Capela Caefz	0,00 €	16 497,28 €
Total	0,00 €	35 421,47 €

Descrição	Receitas	Despesas	
Total	666 884,40 €	577 656,18 €	
Resultado do Exercício	0,00 €	89 228,22 €	
Transferência para JRL	0,00 €	44 614,11 €	50%
Derrama para os Núcleos	0,00 €	35 691,29 €	40%
Resultados Para Reservas na Loja	0,00 €	8 922,82 €	10%

10. Anexo - ACAREG



Demonstração de Resultados ACAREG XXVI - 2024

Participantes	Escuteiros	Animadores	Serviços	Total
	1 958	268	130	2 356⁽¹⁾

⁽¹⁾ Participantes reais presentes no ACAREG

Descrição	Quant	V Unitário	Receitas	Despesas
Contigente				
Inscrições	2 534 ⁽²⁾		218 465,00 €	3 700,00 €
Transportes				33 969,32 €
Agrupamentos			13 663,97 €	13 663,97 €
Alimentação				112 450,41 €
Pedagógicas				22 296,85 €
Atividades Gerais				54 930,60 €
Infraestruturas				24 232,63 €
Outras Receitas				
Bares			9 649,48 €	
Donativos				
Imprevistos				923,72 €
Total Receita e Despesa			241 778,45 €	266 167,50 €
Saldo Contabilístico			-24 389,05 €	

⁽²⁾ Participantes no ACAREG que pagaram

Valor acima mencionado não contempla:

- Receitas adicionais de 9 489,13€ (vendas de merchandising da Loja Escutista), considerados como Receitas do DMF - Lisboa;
- Os custos de aluguer/utilização do CAEFZ, que a “valores cobrados aos elementos da região de Lisboa” seriam de 38 010,00€;
- Comparticipação da JRL no valor de 25 340,00€ (10 euros por cada Inscrição paga).



Relatório e Contas 2023-2024 | JR Lisboa